



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

SESSÃO ORDINÁRIA 26 DE ABRIL DE 2022

Esta Ata foi lida e conferida pelo vereador Marco Amaral, 1º Secretário

Aos vinte e seis dias do mês de abril de 2022, às quinze horas, no plenário “Dr. Antonio Stella Moruzzi” da Câmara Municipal, realizou-se a presente sessão ordinária. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Muito boa tarde, Srs. Vereadores, Sras. Vereadoras. Dando início à 14ª Sessão Ordinária, de 26 de abril de 2022. Eu solicito à secretária Raquel que proceda a chamada dos Srs. Vereadores e Vereadoras. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Boa tarde, Sr. Presidente. Atenção, vereadores, para a primeira chamada. Vereador André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Azuaite Martins de França, presente. Bira. Bruno Zancheta. Cidinha do Oncológico. Não. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Cidinha, por enquanto, está ausente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Tá. Dé Alvim. Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Djalma Nery. Elton Carvalho, presente. Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Presente. Malabim. Marquinho Amaral, presente on-line. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Presente on-line. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Paraná Filho. Professora Neusa. Raquel Auxiliadora, presente. Robertinho Mori. Rodson Magno. Roselei Françoso, presente. Sérgio Rocha. E Tiago Parelli. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu peço a leitura da justificativa do vereador Sérgio Rocha. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** "Prezado senhor. Cumprimentando cordialmente, me sirvo do presente para justificar a ausência desse vereador Sérgio Rocha na 14ª Sessão Ordinária, de 26 de abril de 2022, por motivos de saúde, nos termos do art. 317, § 1º, inciso I, do Regimento Interno da Câmara Municipal. Sem mais, agradecemos antecipadamente e renovamos nossos protestos de eleva estima e distinta consideração. Cordialmente, vereador Sérgio Rocha." Gostaria também de registrar a presença do vereador Paraná. Dez vereadores presentes. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Havendo número regimental, declaro aberta a presente sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Em pé, cantaremos o Hino Nacional e o hino a São Carlos. [Execução do Hino Nacional Brasileiro]. [Execução do Hino de São Carlos]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pois não. Vereador Robertinho Mori Roda registra a presença on-line. Vereador Dé Alvim registra a presença on-line. Vereador Marquinho Amaral já havia registrado, né? **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Sim. E aqui no Plenário, eu registro a presença da vereadora Cidinha do Oncológico, do vereador Malabim e do vereador Tiago Parelli. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Perfeito. Então, eu solicito ao vereador Gustavo Pozzi que proceda a leitura da Bíblia. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Evangelho de Jesus Cristo segundo João: "Cesse de perturbar-se com vosso coração. Crede em Deus, crede também em mim. Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se não fosse assim, eu vos teria dito, pois vou preparar-vos um lugar. Enquanto for e vos tiveres preparado o lugar, virei novamente e vos levarei comigo a fim de que onde eu estiver estejais vos também. E para onde vou conhecestes o caminho. Tomé disse: 'Senhor, não sabemos onde vais. Como podemos conhecer o caminho?' Diz-lhe Jesus: 'Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai a não ser por mim. Se



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

não conhecestes, também conhecereis o meu Pai. Desde agora o conheceis e vistes".
Palavras da Salvação. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Gustavo Pozzi. Eu solicito agora à vereadora Raquel Auxiliadora que proceda a leitura dos votos de pesar da semana. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Relação dos votos de pesar: Nilza Mantovanini Nucci, Maria do Carmo Dagnone Cassinelli, Jair da Silva, Misael Barreto de Oliveira, Julio Cesar Ferreira, Paulo Emilio Fehr, Paulo Vaz, Jorge Noboro Kaibara Endo, Antonio Sidnei Rapelli, José Nunes Gonçalves, Anunciata Moreti Luiz, Dani Braulio, Mario Pagani, Francisco de Assis Neo, Aristides Tobal Morata, Ricardo Avelino Geronimo, Cacilda Andrea Bianchini, Luiza Guedes Pereira, Francisco Nucci, Ricardo Tavares de Araujo, Joacyr Torres Farineli, Natal Barbosa, Salvadora Fortunato, Joaquim Manoel dos Santos, Mateus Augusto Bragança dos Santos, Pedro Luchesi, Lazaro Silva, Geralda Pereira de Souza, Rosilda Calori Caldeira Santana, João Carlos Lopes, Janaina Pereira Paulino, Walter Donizete Botega, Marciel Marcasso, Niza de Castro Tank e Victor Hugo Tundisi. Esses são os votos de pesar, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereadora Raquel. Eu também gostaria de registrar meus sentimentos de pesar pelo falecimento de Marciel Marcasso, o Mak, conhecido como guitarrista da banda Doce Veneno, que por meio de tempo, muito tempo, nos alegrou com a sua energia e sorriso contagiante. Nos deixou no último sábado, dia 23, aos 49 anos de idade, depois de lutar por vários meses contra um câncer. Esta Câmara, que no ano de 2021, por iniciativa da vereadora Cidinha do Oncológico, prestou homenagem à banda Doce Veneno pelos 45 anos de atividade, presta solidariedade aos colegas da banda, amigos, familiares e fãs. Então, eu queria, vereadora Raquel, colegas vereadores e vereadoras, deixar aqui os nossos sentimentos de tristeza que recebemos à notícia da morte trágica do Victor Hugo Tundisi, já registrada pela vereadora Raquel, que aos 22 anos, ocorrido no sábado, dia 23, neto do nosso amigo, ilustre pesquisador e professor, secretário municipal José Galizia Tundisi, Victor Hugo sofreu um acidente automobilístico na Rodovia Anhanguera, em Ribeirão Preto, e não resistiu aos ferimentos. Que Deus conceda aos familiares e amigos algum conforto para esta perda irreparável. Em nome dos vereadores e vereadoras desse Legislativo, transmito a mensagem de força e apoio ao Prof. José Galizia Tundisi e seus familiares. Peço aos vereadores que puderem, por favor, fiquem em pé para guardamos um minuto de silêncio em memória aos falecidos da semana. [um minuto de silêncio]. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Sr. Presidente, registrar a presença da vereadora Professora Neusa e também do vereador Djalma Nery. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereadora Raquel. Nós temos uma Ata da sessão do dia 5 de abril. Eu coloco em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Antes de dar prosseguimento aqui à sessão ordinária, eu queria registrar a presença do ex-secretário de Governo, Júlio Soldado, que acompanha no Plenário desta Casa a 14ª Sessão Ordinária. Muito obrigado pela presença, e obrigado pela presença de todos que nos acompanham nesta tarde. Peço à vereadora Raquel que proceda a leitura das proposições da semana. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Relaciono abaixo o número de proposições apresentadas pelos Srs. Vereadores e Vereadoras entregues a essa sessão para serem apreciadas na 14ª Sessão Ordinária: projetos de lei ordinária, três; requerimentos, 34; quatro indicações; quatro moções; e um total de 45 proposições, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu consulto os Srs. Vereadores se há pedido de destaque para as proposituras



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

de semana. Não havendo pedido de destaque, eu coloco em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado.

VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA: Comunicado à Casa, Sr. Presidente.

PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Oi? Vereador Bira? Claro, vamos lá.

VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA: Comunicar o meu atraso, que eu estava na reunião da Secretaria de Pessoa com Deficiência. Confirmada a minha presença.

PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Perfeito, Bira. Obrigado pela presença. Eu peço à vereadora Raquel que proceda o devido registro da presença do nobre vereador Ubirajara Teixeira, o Bira. Vereadora Raquel, nós temos dois pedidos de Tribuna Livre. Nós temos um solicitado pela Comissão Permanente de Saúde desta Casa, o vereador Lucão Fernandes, a vereadora Cidinha do Oncológico e o vereador Sérgio Rocha. E há um outro pedido solicitado pelo vice-presidente do Abrigo de Idosos Helena Dornfeld também para uso da Tribuna. Eu peço à vereadora Raquel que proceda a leitura do pedido do Helena Dornfeld e, na sequência, da Comissão de Saúde. Peço, se for possível, Emilio, que providencie um microfone sem fio para que o Evaristo possa fazer uso da Tribuna. Peço que o senhor... Se algum vereador puder ajudar o Evaristo a entrar no Plenário, eu agradeço, e passo a palavra aqui à Raquel, enquanto o Evaristo se desloca.

TRIBUNA LIVRE - VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA: Sr. Presidente, eu, Evaristo Sérgio Pinheiro, brasileiro, portador do RG e do CPF, residente domiciliado na rua, venho por meio deste na qualidade de vice-presidente do Abrigo de Idosos Helena Dornfeld muito respeitosamente solicitar autorização de Vossa Excelência para fazer uso da Tribuna Livre na 14ª Sessão Ordinária dessa Câmara Municipal no horário e tempo regimental permitido para tanto. Desde logo, agradeço a atenção dispensada à nossa entidade. Evaristo Sérgio Pinheiro, vice-presidente do Abrigo de Idosos Helena Dornfeld."

SR. EVARISTO SÉRGIO PINHEIRO: Boa noite a todos. Boa noite, Roselei. Boa noite, Lucão, todo mundo.

PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Evaristo, eu queria pedir... Só consulta se o microfone está ligado e que o senhor fale um pouquinho mais próximo.

SR. EVARISTO SÉRGIO PINHEIRO: Ah, pois não.

PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Para que o som possa chegar a todos.

SR. EVARISTO SÉRGIO PINHEIRO: Ah, desculpe.

PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: É sete minutos e meio.

Sr. EVARISTO SÉRGIO PINHEIRO: Tá. Eu vim aqui fazer um apelo para todos da sociedade são-carlense, porque...**PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Aproxima mais do...**SR. EVARISTO SÉRGIO PINHEIRO:** Na última semana, nós assumimos, o presidente é o Ademir, que faz parte também da nossa comunidade, e eu como vice, lá do Abrigo de Idosos Helena Dornfeld. E nós estamos passando por uma dificuldade, e essa... a diretoria toda se demitiu por causa da situação, e também acho que já estão cansados de trabalhar, e aí nós pegamos... que vai esse mandato tampão até o final do ano que vem, e nós estamos lá hoje com 30 idosos, e todos... a maioria carente, que foi indicado pela Cidadania ou por um promotor, ou por um juiz. Então, esse pessoal... eles pagam o salário que eles recebem, normalmente é o salário mínimo, e a nossa arrecadação desses idosos chega a R\$ 38 mil. A prefeitura fez um... faz uma doação mensal em torno de R\$ 25 mil durante dez meses, não vai até o final do ano, para ajudar a nós atendermos o Corem. Nós temos uma série de atendimento: Vigilância, Corem Cidadania... Então, as exigências são: quatro enfermeiras padrões, por causa dos turnos, são sete técnicas... então são salários altos. Nutricionista, tem que ter serviço social, e assim por diante. Nossa folha de pagamento, somente a folha, sem os encargos, fica em torno de R\$ 80



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

mil a R\$ 81 mil, e nós recebemos R\$ 38 mil dos idosos. Então, a diferença está aí. Entram mais os R\$ 25 mil, dá R\$ 63 mil, R\$ 64 mil, mas aí vai faltando todo mês os encargos, energia, o Saae. O Saae dá um desconto de 80%, mas mesmo assim vem R\$ 1,2 mil por mês de... Então, nós estamos numa situação muito delicada. Infelizmente, esse pessoal não tem onde ir, não tem como... Nós temos... Estruturalmente, está bem estruturado o abrigo, só que falta dinheiro para complementar salário, encargos e algumas outras coisas a mais, medicamento, alguma coisa. Então, eu vim aqui, pedi para o Roselei, o Robertinho, para eles me arrumarem um espaço para... que vocês me ajudem nesse... até o final do ano pelo menos para... não temos condição. Inclusive, nós vamos ter que demitir gente, não tem como segurar. Então, eu vim pedir encarecidamente que vocês nos ajudem. Se puderem nos ajudar quanto ao Saae também para... Antigamente, não se pagava, no tempo que eu fui presidente, né? Agora, paga R\$ 1,2 mil, R\$ 1,5 mil. E são duas contas, porque tem... são dois terrenos, e é na faixa disso aí cada uma. Então, nós viemos pedir encarecidamente para todos vocês que coloquem a mão na consciência e nos ajudem. Eu estava aposentado, foram me buscar lá para dar uma força, eu vim com prazer. Penso que Deus vai estar olhando com bons olhos isso aí, então a gente está se apegando a isso. Eu nem vou precisar dos sete minutos, Roselei. É que...**ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **SR. EVARISTO SÉRGIO PINHEIRO:** Ainda não... ainda também a gente não pegou todos os itens que estão pendentes, sabe? Então, nós estamos... Faz uma semana que nós estamos lá somente, mas eu vejo a necessidade, que folha de pagamento está atrasada, nós estamos com... era para sair dia 5, não saiu ainda, nós não temos dinheiro em caixa. Fiz uma campanha também para os amigos, tal, mas não deu ainda para tapar todos os buracos, tá bom? Muito obrigado a todos, que Deus abençoe a cada um. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, Evaristo. Nesses quatro minutos e 47 segundos acho que o senhor passou bem a mensagem. O Abrigo de Idosos Helena Dornfeld precisa do apoio desta Casa para ajudar a custear os programas que eles desenvolvem com os idosos da nossa cidade. Vereadora Cidinha do Oncológico... Qual é o expediente, Cidinha? **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Não, eu...**PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Questão de ordem? **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** É rapidinho. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Ah! **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** É sobre a fala dele. Eu gostaria que você pedisse lá na... Eu já destinei emenda para lá, mas ainda não veio para essa Casa para ser votado. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Isso também. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Foi... uma das primeiras que eu fiz para o abrigo. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vou pedir à nossa assessoria fazer contato com a Secretaria Municipal de Governo, para que encaminhe a essa Casa...**VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Isso, as emendas. Se tiver algum vereador que ainda dispõe de emenda e puder ajudar a entidade... Acho que é uma entidade séria que a gente conhece e que desenvolve um bom trabalho. Queria pedir à vereadora Raquel... Obrigado, Evaristo. Leva nossos cumprimentos a todos, toda a direção da entidade. Eu peço à vereadora Raquel que proceda a leitura do pedido da segunda entidade, pedido elaborado pela Comissão Permanente de Saúde desta Casa. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** "Excelentíssimo Sr. Presidente da Câmara Municipal, vereador Roselei Françoso. Considerando que a saúde é um direito de todos e um dever de Estado; considerando que o



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

acesso à saúde deve ser universal e igualitário; considerando a essencialidade dos serviços de saúde; considerando a situação da saúde no município de São Carlos; considerando a real preocupação quanto à prestação de serviço de saúde no município de São Carlos, a necessidade da reorganização das unidades de saúde na região do Grande Fagá; considerando o Departamento de Gestão e Cuidado Ambulatorial, o órgão responsável pela necessária reorganização dos serviços de saúde nessa região; considerando o instituto da Tribuna Livre um espaço aberto para uso da palavra; e considerando que através desse expediente podemos obter maiores esclarecimentos sobre o tema da reorganização desse serviço de saúde, assim é que solicitamos o uso da Tribuna Livre para a Sra. Denise Braga, diretora do Departamento de Gestão do Cuidado Ambulatorial da Secretaria Municipal de Saúde de São Carlos, para tratar da reorganização das unidades de saúde do Grande Fagá. Desde já, protestamos os mais nossos elevados votos de estima e de apreço. Vereador Lucão Fernandes, presidente da Comissão de Saúde e Promoção Social; vereadora Cidinha do Oncológico, secretária da comissão; e vereador Sérgio Rocha, membro da Comissão de Saúde e Promoção Social." **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Convido, então, a Denise Braga para fazer a exposição sobre a reorganização...**VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Questão de ordem, Sr. Presidente. Enquanto a...**PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Questão de ordem solicitada pelo nobre vereador Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Diretora responsável por esse departamento se dirige à Tribuna desta Casa, chegaram para a comissão essas alterações que estão sendo realizadas nesse setor da cidade, e a gente percebeu algum desconforto na rede social em relação a essas mudanças. Então, nós conversamos com a Denise, para que ela pudesse estar explicando para a Comissão de Saúde, eu e a vereadora Cidinha conversamos com o vereador Sérgio Rocha por telefone, e achamos interessante solicitar de Vossa Excelência a autorização, e também conversamos com o digníssimo secretário de Governo, Dr. Edson Fermiano, solicitando essa possibilidade, e também com a Jôra, ambos libertaram a diretora para que estivesse aqui, e que ela pudesse explicar detalhadamente o motivo dessas mudanças para que não fique nenhuma dúvida para a população. Eu peço aos nossos canais de comunicação que nós temos na cidade, tanto falada, escrita, e também aqueles que são transmitidos pela TV, que pudessem também estar comentando para que chegasse isso naquela região onde essas alterações estão sendo feitas. Agradeço desde já a autorização de Vossa Excelência para o uso da Tribuna Livre. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** A senhora tem o tempo de sete minutos e meio para exposição dessa reorganização. **SRA. DENISE APARECIDA BRAGA:** Boa tarde, presidente, vereador Roselei. Boa tarde a todos os vereadores. Agradeço a oportunidade, agradeço o convite da Comissão de Saúde para que a gente possa passar informações acerca dessa reorganização naquele território que a gente chama de Grande Fagá. Para explicar melhor, apenas colocando um histórico rápido sobre o antigo programa de saúde da família, que foi criado pelo Ministério da Saúde em 1994. O município então aderiu a esse programa, e em 1997 inaugurou a primeira Unidade de Saúde da Família justamente naquele território, que é a Unidade de Saúde da Família do Jardim Munique. A partir de então, a estratégia, essa... hoje chamada de Estratégia Saúde da Família, é a estratégia prioritária do Ministério da Saúde para o atendimento à saúde da população. Na época, contávamos já com 12 UBSs, as unidades básicas de saúde tradicionais, que a gente tem hoje as mesmas 12 daquela época, incluindo a unidade básica do Fagá. Como o município então aderiu a essa estratégia prioritária do governo federal, do



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Ministério da Saúde, que privilegia o atendimento à população dentro de territórios... E esses territórios são acompanhados por uma equipe de saúde. Essa equipe de saúde é formada por um médico, um enfermeiro, dois auxiliares de enfermagem, na época era de dois até dez ACSs, e também podendo ter a possibilidade de inserção de equipe de saúde bucal. Contamos, hoje, no município com 22 unidades com saúde bucal também, apenas uma sem o atendimento da saúde bucal. Considerando então esse modelo prioritário, o município investiu nesse modelo de atendimento, e de lá para cá, então de uma unidade, nós passamos a ter 23 unidades de Saúde da Família hoje. Qual é o modelo de atendimento? Então, essa equipe, ela é acompanhada em um território adscrito por diversas famílias. Na época, presumia-se o atendimento de 3 mil pessoas aproximadamente. Então, esse modelo de atendimento, ele prevê um maior vínculo com a população, atendimento domiciliar das pessoas acamadas, atendimento de visita domiciliar pelos agentes comunitários de saúde, que são profissionais que fazem o processo seletivo, e um dos critérios é justamente morar no território por conhecer as vulnerabilidades daquele território, e contribuir com a equipe de saúde e com a população para propiciar um melhor cuidado à saúde da população. Nos territórios, também há a possibilidade de articulação com as diversas lideranças do território, há uma possibilidade de articulação com outros equipamentos, sendo de saúde ou escola, centros comunitários e todos os outros equipamentos que estiverem no território, então... indústrias também, para que possam... essa equipe possa dar o cuidado adequado dentro de um território para toda aquela população. A partir disso, em 2017, nós tivemos a reorganização da Política Nacional da Atenção Básica, e com ela nós perdemos o financiamento dos NASFs, que são os núcleos de Atenção à Saúde da Família. Porém, o município manteve o único NASF que nós temos, mas nós mantivemos mesmo sem recurso do ministério. Também previa, nesta política, a diminuição do número de ACSs em cada unidade. E aí, a gente também manteve todos os ACSs trabalhando nas nossas unidades. Em 2019, nós tivemos o programa Previne Brasil. Esse programa, ele reorganiza a forma de repasse de recursos do Ministério da Saúde para os municípios, e com esse programa, um dos critérios é que todas as unidades de Saúde da Família precisariam ter 4 mil pessoas cadastradas. Com esse critério necessário para o município, nós iniciamos então uma reorganização de todos os territórios, fazendo com que cada Unidade de Saúde da Família ampliasse o número de cadastrados. E naquele território nós fizemos a mesma coisa. Naquele território, nós temos a unidade do São Carlos VIII, Munique, Astolpho Itamaraty e São Rafael. E tinha a unidade do... a UBS do Fagá. Com essa reorganização dos territórios e o aumento do cadastramento, nós ampliamos o território de cada unidade, ficando a unidade do Fagá com poucas pessoas a serem atendidas. Com isso também, nós temos a unidade do Fagá, que é um prédio próprio, a unidade que abriga Munique e Astolpho, também com unidade própria, unidade construída, e o São Carlos VIII, também é uma unidade própria, sendo apenas a USF do Itamaraty e do São Rafael imóveis residenciais alugados para abrigar Unidade de Saúde da Família. Para que isso fosse possível, é necessário fazer adequações. Mas mesmo com as adequações, não são propícias para atender a saúde da população. Então, o que ocorre? O Itamaraty não possui equipe de saúde bucal porque não há espaço para colocar um consultório odontológico; a unidade do São Rafael, não... o Conselho de Enfermagem proibiu o atendimento da sala de curativo, porque ela é inadequada. Então, as pessoas tinham que se deslocar da unidade para outra unidade fazer o curativo. Além disso, a unidade do São Rafael também... a proprietária solicitou o imóvel novamente, nós não



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

conseguimos outro imóvel adequado, e ela fez um aumento exorbitante do valor do imóvel. Então, há necessidade de devolver os imóveis, tanto do Itamaraty quanto do São Rafael. Então, desta forma, nós conversamos com todas as equipes, e aí tendo uma unidade do Fagá bem maior do que as unidades, com estrutura suficiente para abrigar as duas equipes, como acontece em outras unidades nossas, inclusive no próprio território, que é a unidade do Munique e Astolpho, a gente então entendeu que a gente vai deslocar as unidades que estão nesses dois imóveis alocados para dentro de uma unidade própria, que tem salas e locais adequados para atender a população. Com isso [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Um segundinho. A senhora pode concluir. **SRA. DENISE APARECIDA BRAGA:** A unidade do São Rafael vai possibilitar ter a sala de curativo para atendimento das pessoas e a unidade do Itamaraty, que não possui equipe de saúde bucal, vai ter um consultório odontológico, que isso já está sendo readaptado, construído, para colocar uma cadeira odontológica. Então, as duas unidades vão ter essas possibilidades. Isso não vai prejudicar em nada a população, sendo que toda a população daquele território vai ser atendida por Unidade de Saúde da Família, que é uma estratégia que vai ampliar o cuidado das pessoas, com visitas domiciliares, com organização dos territórios, estudo de vulnerabilidades, para que a gente possa ampliar e melhorar a capacidade resolutiva das equipes de saúde, propiciando qualidade de vida para aquela população. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, Denise, pelas explicações. Eu penso que a Comissão Permanente de Saúde acerta ao convidá-la a explicar um tema tão relevante como esse para que a população e também os vereadores possam tomar ciência das mudanças. Penso que essas mudanças contribuem aí com a saúde preventiva, né, Lucão, que é o trabalho que os agentes comunitários de saúde devem, de fato, desenvolver em toda a cidade de São Carlos.

GRANDE EXPEDIENTE – INSCRIÇÃO DE ORADORES – PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO - Passamos agora ao Grande Expediente. Nós temos como primeiro vereador inscrito a fazer uso da palavra o vereador Dé Alvim. Como ele encontra-se on-line, eu consulto o vereador Dé Alvim se ele fará uso da palavra pelo tempo de cinco minutos. Vereador Dé Alvim? Não havendo manifestação do vereador, o primeiro vereador, vereador Dimitri Sean, pelo tempo regimental de até dez minutos. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sr. Presidente, boa tarde. Boa tarde às colegas vereadoras, os vereadores, às pessoas que nos acompanham tanto aqui no Plenário quanto em suas casas. Muito boa tarde a todos. Sr. Presidente, hoje pela manhã estive em uma emissora de rádio aqui na cidade de São Carlos, na Jovem Pan mais especificamente, tratando de diversos assuntos. E um deles... logo que cheguei, uma das primeiras indagações dos jornalistas da rádio foi a respeito do Saae, da reposição asfáltica das valetas que o Saae abre em função de vazamentos ou de ligações novas, né, e eles me disseram que recebem lá na rádio uma enxurrada de reclamações, de que o Saae vai, abre o buraco, e depois não fecha, ou melhor dizendo, demora bastante para fechar. E aí, eu me manifestei ali, disse: Olha, eu também recebo essas reclamações. Então, aparentemente, não é um fato isolado, não é algo pontual; é algo que reiteradamente tem acontecido na cidade de São Carlos. E a gente sabe o modelo que o Saae tem usado de equipes para tratar desse assunto, e o que eu preciso dizer é: é claro que o vazamento é muito importante, é a prioridade, tem que ser resolvido, até porque é a água potável que está sendo desperdiçada e que custa caro para ser tratada, e mais do que isso, do ponto de vista ambiental, não há de se imaginar em 2022 que a gente jogue fora a água dessa forma, não é? Há quem diga, aí é difícil precisar em números claros, mas há quem diga que



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

quase metade da água que é tratada na cidade de São Carlos se vai no caminho com tubulações velhas ou por motivos tantos, né? Dizem, inclusive, que na estação de tratamento ali da Carlos Botelho existe um grande vazamento de água, que está lá há muito, muito tempo e que não é resolvido. E não é pinguinho que cai, não. Me falaram que por muitos anos ficou um grande vazamento lá, que escorre água de verdade. Mas mais especificamente sobre a reposição asfáltica, ou tapa-buraco, então do Saae depois que eles abrem, fazem o recorte no asfalto, precisa acontecer com maior agilidade. É claro que existem razões técnicas, eles colocam os pedriscos, pedregulhos, fazem uma compactação... Até já me disseram, engenheiros do Saae, que é bom esperar um tempo para que assente esse pedrisco, essa base, essa camada de preparação, para que assente, né, para que depois, quando a camada de asfalto for colocada no lugar, para que não afunde, agora também não acho que precisa de um mês para esperar assentar esse pedrisco para poder fazer o asfalto. Não acho que é para tanto. Às vezes, eles estão pecando aí pelo excesso de segurança, para garantir mesmo que compactou, mas, assim, esse buraco aberto, mesmo que recortado, ele causa transtorno ao morador, ao lojista. Imagina que tem em frente à sua casa um corte no asfalto, muitas vezes não é pequeno esse corte, dependendo do tipo de intervenção que o Saae precisou fazer, muitas vezes são cortes de tamanho médio ou até grande, e fica lá, fica uma semana, fica duas semanas, três semanas, um mês, às vezes passa de mês, para o Saae voltar lá, ou para a equipe contratada pelo Saae para voltar até o lugar. Então, precisa haver um planejamento, uma sincronia, que na mesma proporção em que os buracos são abertos, os consertos são feitos, na mesma velocidade é feita a reposição asfáltica, talvez aí com alguns poucos dias para garantir essa compactação. Se só o decurso do tempo pode garantir isso, se não há um método mecânico de compactação que o Saae possa fazer ali para já prontamente empregar a camada asfáltica, então que não dure um mês, que não dure dois meses. Tem lugar que parece que fica esquecido. Eu não sei como é que eles anotam lá onde que falta, onde precisa ir para tapar o buraco, mas tem lugar que parece que esquecem mesmo, porque o morador liga e fala: "Olha, faz dois meses que abriu um buraco aqui, o Saae, e não vieram tapar". Eu não vou duvidar do morador que seja verdade isso. Então, parece que esquece e que falta controle, falta gestão, nesse assunto. Mais do que isso, viu? Mais um ponto: se... quando a equipe que vai fazer essa reposição do asfalto fizesse o trabalhinho 100%, a gente imagina: "Bom, demorou, que não deveria ter demorado, mas pelo menos o serviço ficou, ó, de primeira linha", mas eu fui surpreendido há coisa de duas semanas, três semanas no máximo, em um lugar aqui, região central de São Carlos inclusive, ali na... é Rua Episcopal, um pouco antes do Discasa. Me chamaram, os comerciantes daquela rua, falando: "Olha, faz dois dias que a equipe veio aqui fazer esse tapa-buraco, fechar o buraco que o Saae, e aí já abriu de novo". Eu falei: Ai, eu não acredito. Eu preciso ir ver. Não estou duvidando, mas quero ver para crer. Eu fui lá, e realmente já havia se soltado depois de dois dias. E a camadinha... De novo, eu falo isso bastante aqui, as pessoas às vezes estão cansadas, eu não sou engenheiro, não tenho uma formação em engenharia civil, mas do pouco, mesmo sendo leigo do assunto, o que a gente escuta, ouve falar, ou que a gente lê das contratações que o Saae faz com a empresa que presta o serviço, existe uma espessura da camada asfáltica para que o serviço... seja possível garantir a durabilidade. E ali, da parte que ainda não havia se desprendido, estava claro que... eu não peguei uma régua ali para pedir, mas estava claro que tinha um centímetro, um centímetro e meio, uma camada muito fina de asfalto que se soltou. Passou o primeiro caminhão mais pesado, aquele... é uma rua de trânsito intenso, de veículos



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

pesados inclusive, o primeiro caminhão mais pesado que passou, ele soltou no... Eu não sei se precisa ter um tempo de cura, hoje em dia usam aquele piche frio, asfalto frio, que parece que cura em pouco tempo, que é mais rápido, mas... Eu sei que passou um caminhão lá e levou, levou o asfalto. Isso dois dias depois de terem feito o serviço. Ou seja, a gente está pagando, com certeza a empresa quer receber por esse buraco que tapou, a gente está tapando, pagando, para depois pagar de novo porque abriu o buraco, e aí vai pagar de novo porque o serviço não é bem feito. Não há racionalidade nisso, né? Então, precisa haver, do ponto de vista da gestão do Saae, uma fiscalização melhor não só para que esse serviço de tapa-buraco não demore tanto, mas que quando for feito o serviço, que ele seja efetuado nos termos contratados para que haja a garantia de qualidade, né? E mais do que isso... O senhor quer falar, presidente? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Dimitri, eu quero na verdade é cumprimentá-lo pela fala de hoje à tarde, o senhor está se manifestando agora, sobre essa questão do Saae. Esse trabalho que está sendo feito pelo Saae realmente tem deixado a desejar. Infelizmente, não há nenhum tipo de sinalização, isso tem causado acidentes, isso tem sido muito comprometedor porque nós temos trabalhado aqui nessa Casa para aprovar recursos financeiros, através de empréstimos, para recuperar a malha viária da cidade, e o Saae não tem nenhum tipo de trabalho organizado com a prefeitura no sentido de fazer essa manutenção em um curto espaço de tempo. E isso tem trazido um desaforo, tem trazido um incômodo muito grande. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** É um gasto excessivo, né? E eu ia entrar, Sr. Presidente, nesse assunto. Eu liguei lá no Saae para dizer: Olha, vocês vão pagar por esse serviço aqui que abriu depois de dois dias? É isso? Está tudo certo? Vai ficar por isso mesmo? Aí, claro, eles cobraram a empresa que... quem prestou o serviço, e foram lá de novo. Aí acho que pela cobrança, foram tão generosos na camada de asfalto que agora está quase uma lombada para passar lá, né? Às vezes, quem transita com carro de quatro rodas não recebe, não sente tanto, mas para um motociclista, por exemplo, é um perigo, porque ficou alto, ficou... falaram: "Não, já que é para impressionar, vamos fazer um serviço mesmo", e aí não aprofundaram... antes de colocar o asfalto, não aprofundaram, não fizeram o serviço... "Não, joga aqui por cima", e ficou ali um redutor de velocidade improvisado ali no... Então, assim, precisa olhar com carinho o serviço que é pago com dinheiro público e dar atenção. Para finalizar, eu tenho falado lá com a Elaine, do Saae, que trabalha lá junto à presidência, pedindo informações, que acho que é parte importante do nosso trabalho, sobre, por exemplo... Lá na Vila Nery existe uma caixa d'água do Saae, e aí tinha um... tem um coreto muito bonitinho lá no meio, que é historicamente utilizado para as pessoas que querem pegar água, e há alguns anos essa bica, ela foi fechada e colocaram um improvisado ali na frente, feinho, com caráter precário. Claro que é provisório aquilo, mas o provisório parece que... Posso concluir, Sr. Presidente? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pode concluir. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Obrigado. O provisório parece que foi ficando para sempre, né? É o improvisado que deu certo lá. Deu certo na cabeça deles, não para o bem da população. E eu tenho cobrado a Elaine, e ela ficou, inclusive na semana passada, de me dar o retorno para dizer: Olha, então vai ser a inauguração, a entrega, a reforma toda do coreto para a população voltar a utilizar o espaço adequado, para sair do puxadinho, do improvisado, tal dia. Ela ficou de me dar o dia, e não me retornou. Então, assim, as pessoas, conheço muitos, muitas pessoas que moram ali naquela região, elas me perguntam: "Olha, mas esse puxadinho, esse improvisado, está aqui há tanto tempo. Quando é que vai voltar?" Eles trocaram... Eu vi as fotos, eles trocaram as



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

telhas lá do coreto, até parece que é um serviço bonito, de qualidade, que está sendo feito, mas que falta a comunicação de responder: "Vereador, dia 22 de maio de 2022". Não responde, não dá um retorno. É coisa simples que eu estou pedindo. Conversa lá com as equipes que estão organizando o trabalho, fala: "Não, vereador, já está 100% pronto, já trocou tudo. Pode voltar a usar, está liberado", ou "não, mais uma semana", "mais 15 dias". Sabe uma coisa simples que é prestar a informação para o vereador devolver essa informação para o povo. Até isso está difícil. Eu vou continuar aguardando uma resposta da Elaine para que ela diga quando, quando a população vai sair do improvisado.

PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Vereador Dimitri, obrigado pela fala de hoje à tarde, principalmente nessa questão que preocupa toda a sociedade. A imprensa tem dado destaque para isso, a gente verifica... Eu ia citar o exemplo de Água Vermelha, que é um distrito pequeno que foi recuperado quase que na totalidade. Dá uma volta lá. A cidade... a vila inteira está picotada, é buraco para tudo que é lado, por conta desse serviço que o Saae faz, e justificam que tem que juntar dez buracos para ir lá fazer a taponagem, porque não compensa o deslocamento. A gente até entende, mas você imagina só, tem muito mais que dez caixas abertas, com buraco para todo lado, estragando o trabalho, o investimento que foi feito de recuperação da via. Eu quero apenas, antes de passar a palavra para o vereador Djalma Nery, aproveitar a oportunidade aqui e agradecer a minha assessoria na pessoa da Andreia Rosa, que trouxe aqui a informação já em torno da demanda lá do Helena Dornfeld, tá? Existe R\$ 40 mil de emenda que está tramitando na secretaria gestora. A secretaria gestora notificou a instituição, porque houve uma mudança no plano de trabalho e também no Estatuto Social, estão aguardando o envio de documentação por parte da entidade. Enviando, o processo vem para essa Casa e a gente tem condições de votar, tá bem? São R\$ 40 mil a princípio, tá? Então, eu passo agora a palavra ao vereador Djalma Nery para o uso da palavra no tempo regimental de até dez minutos.

VEREADOR DJALMA NERY: Boa tarde a todos e todas. Boa tarde, vereadores, vereadoras, população que nos acompanha presencialmente e nas suas casas. Bom, eu quero começar a minha fala parabenizando o trabalho da Comissão de Saúde, em especial do vereador Lucão, que realmente cumpre um papel ímpar do Legislativo em trazer a informação para a população, em fiscalizar os trabalhos da prefeitura, que é exatamente o nosso papel. Então, quero parabenizar o senhor pelo empenho e pela importância de trazer a Sra. Denise aqui para poder trazer esclarecimentos, porque, de fato, nós estamos com muita preocupação com relação à saúde de São Carlos. Nós tivemos a oportunidade de conversar um pouquinho antes da sessão, não foi suficiente pela complexidade do tema, escutei atentamente a fala da Sra. Denise aqui, que usou a Tribuna, e hoje, vereador Lucão, eu estive na UBS lá do Maria Stella Fagá conhecendo mais a fundo a unidade. Eu queria falar um pouco sobre isso aqui hoje, né, queria falar um pouco sobre a saúde, sobre essa visita. Primeiro, dizer que a Estratégia de Saúde da Família é uma conquista do SUS. Ela é muito importante, ela cria um vínculo com a comunidade que, de fato, contribui para um melhor serviço de saúde. Isso tem que ser mantido, tem que ser ampliado, e, de fato, é algo que nós reconhecemos como positivo. Agora, o que está acontecendo hoje em São Carlos, em especial lá na UBS do Maria Stella Fagá... Tem dois problemas, e é muito oportuno que a senhor esteja aqui para que a gente possa falar com muita franqueza sobre isso: um problema de forma e um problema de conteúdo. Primeiro falando sobre o conteúdo. Existe uma narrativa, uma justificativa, de que a demanda é baixa ali na UBS, que são apenas 900 pessoas cadastradas. Eu estive lá hoje e



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

tive a informação direta dos servidores, falei com quase todos eles, os terceirizados e os não terceirizados também: são mais de 2 mil prontuários ativos lá na unidade. Essa unidade, ela presta um apoio para as unidades de Saúde da Família. Ela tem uma pediatra, inclusive muito dedicada ao trabalho que realiza, e achei que tinha ginecologista, mas, aparentemente, não existe essa especialidade, mas o fato é que realiza um serviço importante de apoio às unidades. Nós estamos falando de duas unidades de Saúde da Família, duas USFs, do Itamaraty e do São Rafael, com 4 mil pessoas cada uma, que vão se concentrar em um prédio único. No caso do Douradinho, um dos bairros atendidos por uma das USFs, são 3 quilômetros de distância. Quando a senhora nos diz que a população não vai ser prejudicada, e eu te disse isso agora há pouco, eu não consigo concordar com isso, porque nós estamos falando, primeiro, de dois territórios que vão deixar de ter Unidade de Saúde da Família, que são conquistas, como eu disse, importantes, próximas e inclusive os ACSs, agentes comunitários de saúde, quando prestam concurso, moram no território em que trabalham. Isso faz parte, é um requisito importante. Então, quer dizer que agora, depois do jogo começar, a pessoa vai ter que mudar o trabalho para 3 quilômetros, todos os dias se deslocar... Espera aí, não foi isso... não é isso o que aconteceu. No passado, essas unidades estavam juntas lá, né? Existia uma USF e uma UBS que funcionavam no mesmo prédio, depois a senhora me corrija se eu estiver errado, mas isso foi separado. Quer dizer, por que fez uma separação e agora vai retornar para o mesmo prédio? Então, essas questões são questões de conteúdo, né? Além disso, hoje, a UBS atende demanda espontânea, e isso é muito importante, até porque nós temos um problema de concepção da saúde. Unidade boa não é aquela que tem fila, unidade boa não é aquela que tem demanda represada, unidade boa não é aquela que demora dois meses para ter atendimento. Unidade boa é aquela em que a pessoa chega e é atendida na hora. É essa a saúde que eu quero para São Carlos. E se hoje a UBS Maria Stella Fagá consegue fazer um atendimento de qualidade, inclusive a ponto de não ter uma fila, uma lista de espera muito grande, isso é ótimo para a cidade. Isso tem que ser mantido. Acho que essa é uma conquista importante. Se nós fizermos isso, de juntar as unidades de Saúde da Família, e fechar a UBS, o que é uma determinação do Ministério da Saúde do governo federal que é completamente equivocada, porque o sistema de atendimento da UBS, ele é diferente da USF, inclusive com algumas especialidades, vamos falar da pediatria no caso, como a gente vai fazer? A pessoa então vai ter que ir até uma outra UBS, uma UPA... A gente quer desafogar as UPAs, né? Todo mundo recebe ligação a toda hora aqui, que a população vai na UPA Aracy, na UPA Vila Prado, na UPA Santa Felícia, não consegue atendimento e fica cinco, dez horas, mas também não tem orientação da prefeitura de que deve procurar as UBSs ou USFs, e agora a gente está fechando Unidade de Saúde da Família? Vai sobrecarregar mais as UPAs? Vai sobrecarregar um atendimento que hoje acontece de maneira relativamente boa? Então, acho que é um equívoco, tá, Sra. Denise? Acho muito importante rever essa posição. E aí tem um outro problema que eu queria pedir para a senhora prestar atenção, que é com relação à forma como a coisa está sendo realizada, porque além do problema de conteúdo, a maior parte dos servidores lá não foi consultada. Eles foram só informados. Imagina a senhora, a senhora é servidora há 30 anos em uma unidade de saúde e a senhora é informada que no mês que vem, sem data marcada, de repente você vai trabalhar em um outro local. Isso não é saudável para o serviço público, né? Tem pessoas... A própria pediatra falou assim para mim: "Como é que eu vou falar para o meu paciente que tem retorno se ele volta ou não no mês que vem? Eu não sei se



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

eu vou estar aqui no mês que vem". Então, isso cria uma instabilidade no serviço público que é muito ruim. Então, acho que para além da questão de conteúdo, tem a questão da forma de se fazer essa mudança. Eu acho que o primeiro passo é chegar até a unidade, dialogar com os servidores, sejam os servidores de carreira ou os terceirizados, que lá trabalham todos os dias e buscar, junto a esse grupo de pessoas, a melhor solução. A justificativa de que, "ah, temos dois prédios alugados e a proprietária os quer de volta", será que não tem alternativas a isso? Será que nós não podemos pensar algo que não onere ainda mais uma única equipe, que não desloque um grupo de pessoas, que não superlote um único espaço? Então são algumas preocupações que a gente tem, né? Dialogando hoje com os servidores, isso ficou muito claro para a gente. Então, no mais, nós temos um problema de planejamento. Além de um problema de conteúdo e de forma, um problema de planejamento. A gente sabe que a cidade... toda cidade, São Carlos não é diferente, tende a crescer. Como nós vamos dar conta dessa demanda? De forma descentralizada, garantindo um atendimento de qualidade num prazo factível, coisa que hoje aparentemente acontece, fora pequenas exceções. Nós temos inclusive um problema ali no bairro, né? Falamos sobre isso hoje, eu falei sobre isso em uma outra sessão. Um médico que se recusa a fazer atendimentos, Dr. José Evandro, e hoje de novo eu ouvi o nome dele, e a pessoa não atende, não prescreve, aí o paciente vai para a UBS, sobrecarrega um outro serviço, cria um problema para o paciente, para a saúde, para a gente, para essa Casa. Eu não consigo acreditar que a prefeitura não tenha mecanismos. Olha, você me desculpa. Ele é servidor público, tem estabilidade, tem que ter, eu defendo isso inclusive, agora tudo tem limite, né, presidente? A pessoa está com mais de cem processos aí em sindicância, processo disciplinar, denúncia na ouvidoria, a prefeitura não consegue fazer nada, fica refém de uma pessoa que grita com paciente, que não prescreve, que maltrata, que falta, que se recusa a atender? Inclusive, a poucos metros da UBS. Tem muitas pessoas que vão até a UBS porque não conseguem atendimento na USF do Itamaraty, salvo engano, ali para baixo. No Munique. Então, assim, isso é muito grave, tá? Então, vou ficar por aqui, parabenizar... **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Questão... **VEREADOR DJALMA NERY:** Aparte. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Um aparte, desculpa. Parabenizo a fala, agradeço as palavras que Vossa Excelência falou da comissão, da minha pessoa. Nós estamos diuturnamente, vereador Djalma, atentos a essa questão da saúde, muitos problemas, eu vou conseguir ter meus dez minutos hoje, eu vou falar também um pouco sobre essa questão. Nós solicitamos da prefeitura que enviasse para a Comissão de Saúde, para que nós pudéssemos dar encaminhamento também para Vossas Excelências, o andamento dessa sindicância. E nós recebemos, na manhã de ontem, somente uma parte de tudo aquilo que está rolando nessa sindicância, mas me parece que são sete processos. E algumas informações eles ainda não podem passar, porque está dentro do sigilo de sindicância e que no término estarão passando para a gente, para que possamos informar essa Câmara e também começar a cobrar. Eu vou cobrar na minha fala por que essa morosidade também dessa sindicância, desses membros dessa sindicância, porque faz tempo já que aconteceu o início dessa sindicância. Até agora não vê resultado nenhum, e o povo sofrendo lá. Tem gente que foge daquela unidade por causa desse terror que está lá fazendo atendimento para a população. Então nós estamos aguardando o retorno dessas informações para que eu possa passar para Vossa Excelência. Eu acho, Denise, o vereador foi feliz na colocação, eu acho que abrir um diálogo com a população, explicar para os servidores,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

conversar com os profissionais, e depois ir conversando com a população e mostrando a importância também, o ganho que poderão ter se ocorrer essas alterações. Você falou que me parece que o setor, Djalma, não era atendido com a parte odontológica. [interrupção no áudio]. Alô? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Perdão, o senhor pode concluir. O senhor autoriza ele concluir a fala dele? Acho que é importante essa explicação. **VEREADOR DJALMA NERY:** Claro. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Parece que esse pessoal dessa USF não era contemplado com a odontologia. Me parece que indo agora para esse espaço, passarão a ter odontologia também à disposição deles. O outro setor não tinha curativo, por causa do espaço, que é precário, você alugar casa? Às vezes umas casas pequenas também, não têm condições nenhuma, atendimento de qualidade nenhum. Nesse setor também vai ter a parte curativa. Mas isso tem que ser com calma, com jeito, conversando com a população, conversando com os profissionais, para a gente fazer isso de uma forma mais tranquila, tá bom? Eu agradeço. **VEREADOR DJALMA NERY:** Perfeito, vereador Lucão. Só para concluir, presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pode concluir. **VEREADOR DJALMA NERY:** Mencionar, esqueci de dizer na semana retrasada, que o nosso mandato despachou para o Conselho Regional de Medicina, para o CRM, um calhamaço de denúncias, na Ouvidoria, sindicâncias, com relação a esse servidor. Estamos aguardando o retorno. Outra coisa: eu gostaria de pedir para a Sra. Denise, que se possível a gente fizesse um debate público sobre isso, ou na Câmara, ou na unidade, ou na prefeitura, enfim, chamando os servidores, chamando a população, para que seja feito da forma mais transparente possível, tá bom? E, por último, agradecer o Dr. Edson, que está nos ajudando a encaminhar um processo que estava parado lá de urgência sobre o Santa Helena, queria deixar esse recado de agradecimento aqui à agilidade. Obrigado. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Djalma Nery. Eu queria aproveitar a oportunidade aqui e justificar duas ausências, viu? Uma, as duas momentaneamente. A ausência do nobre vereador Bruno Zancheta, justificou aqui que está no médico e que tão logo termine a consulta, ele estará conosco aqui para acompanhar os trabalhos. E também o vereador Gustavo Pozzi que encontra-se nesse momento na Secretaria Municipal de Governo pedindo agilidade na tramitação do processo lá da UBS da Redenção. Um processo que votamos aqui em caráter de urgência, né? Foi muita discussão em torno desse assunto, uma unidade que sofre com a chuvas. Graças a Deus, parou de chover um pouco agora. Mas com a precariedade mesmo. Esse recurso trabalhado pelo vereador Gustavo Pozzi deve sanear os problemas daquela unidade. Eu quero justificar aqui a ausência do vereador Gustavo Pozzi nessa sessão, nesse momento da sessão. Ele deve, terminando lá esse trabalho, deve retornar para essa Casa. Queria também aproveitar a oportunidade que a Denise está aqui conosco, e informar a Denise, e pedir à Secretaria Municipal de Saúde um trabalho com muito carinho e atenção à unidade de Saúde de Santa Eudóxia. Eu tenho recebido, infelizmente, o distrito cresceu muito, é muito distante da sede do município. Nós estamos ali a 22 quilômetros da outra UBS, ou da outra USF, que é Água Vermelha, e conta apenas com um profissional médico. Se puder analisar isso carinhosamente no sentido de ter, nem que for meio período, mais um profissional médico para dar atendimento àquela população. Porque o Dr. Vinícius já me disse que está ficando doente, que, logo, logo, ele larga esse trabalho também, porque ele não dá conta de atender toda a comunidade. Se puder ver isso com carinho, ficarei muito agradecido e tenho certeza que a comunidade do distrito de Santa Eudóxia também. Passo a palavra agora ao nobre



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

vereador, comunicado à Casa solicitado pelo nobre vereador Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sr. Presidente, nós, enquanto ser humano, precisamos buscar a ponderação, a justiça nos nossos atos, nossas ações. Eu vim aqui há minutos e cobrei a Elaine, do Saae, pedindo explicações, porque há semanas aguardava o retorno dela. Assim que desci da Tribuna, recebi uma mensagem dela. Então, preciso ser justo, da mesma forma que cobrei, preciso dizer que ela fez contato comigo e disse que a obra lá falta... está concluída, praticamente concluída, que falta, segundo ela, apenas as torneiras precisam ser colocadas no local, os detalhes de pintura, que imaginamos que isso não leve muito tempo. Então só para fazer justiça. Primeiro, para comunicar às pessoas daquele bairro, que falta muito pouco. Em segundo lugar, para fazer justiça, da mesma forma como eu fui duro na minha cobrança, preciso dizer que ela prontamente fez o contato e passou a informação que eu estava buscando. Então agradeço ao Saae pela atenção. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Dimitri. Não tenho dúvida que nosso comportamento tem que ser assim mesmo, né? Cobrou, está fazendo, olha, vamos lá e muito obrigado, aceite nossas desculpas. Próximo vereador... Comunicado à casa, comunicado à Casa da vereadora Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Bom, boa tarde a todos. Meu comunicado, gente, é uma situação que vai ocorrer agora dia 29 de abril, na sexta-feira, completa um ano de falecimento do padre Antônio Tombolato. Será feita 1 missa às 20 horas em homenagem a essa passagem, às 20 horas, na Capela da Babilônia, da Aparecida da Babilônia. Eu queria convidar a todos a estarem presentes. É uma dia em comemoração à passagem de uma pessoa muito ilustre da nossa cidade. Padre Antônio Tombolato completa dia 29 de abril um ano de falecimento. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, Professora Neusa. Agora, sim, vereador Lucão Fernandes, para o uso da palavra, no tempo regimental de até dez minutos. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Muito boa tarde, nobre presidente, vereador Roselei Françaço, cumprimentar meus colegas vereadores, as vereadoras dessa Casa, a população que nos acompanha pelos canais de comunicação da Câmara Municipal, os amigos que vêm aqui no Plenário também, cumprimentar a todos os senhores e todas as senhoras e também a imprensa. Vereador Djalma, no final do uso da Tribuna, Sr. Presidente, falou desse médico lá da unidade lá. E a comissão, ela solicitou da prefeitura que enviasse para a comissão, para que pudéssemos estar colocando os Srs. Vereadores da situação que se encontra. O que nós recebemos? Parcialmente o material, ainda não consegui nem distribuir, porque foi na tarde de ontem. Vereadora Cidinha, peço que me desculpe. Mas nós recebemos apenas uma parte do que nós solicitamos, e apenas dois dos sete processos eles conseguiram avaliar. O primeiro está falando que foi arquivado por falta de materialidade. A gente vai querer saber também por que isso. O segundo já foi concluído, mas a folha da conclusão do segundo processo não enviaram junto com a documentação que nós solicitamos. Veio tudo meia-boca para a gente, né? Então nós estamos aguardando aqui o restante dos outros cinco processo, que é uma morosidade, que vou te contar, que pelo amor de Deus essa sindicância, hein? Desde quando? Eu não consegui verificar lá o início dessa sindicância. O problema não é nem tanto a demora, o problema é a população, que continua aterrorizada com a presença desse médico naquela unidade. Muitos pacientes estão fugindo daquele local. Aí eu pergunto: sindicância, membros da sindicância, familiares de vocês estão sendo atendidos naquela região? Converso agora com a Dra. Helena: será que não dá para colocar outro profissional médico para atender a população naquele bairro? Que não deixa essa população refém desse



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

profissional. E até a presente data muitas reclamações estão chegando aqui. E não é somente pela Comissão de Saúde. O vereador Bira é daquela região e vive procurando a Comissão de Saúde, reclamando dessa situação, e tem se dirigido também naquele local, e tem feito questionamentos. Agora, até quando que nós vamos levar essa sindicância e deixar aquela população de um profissional médico? Tem muitos pacientes lá, vereador Bira, que faz uso de medicamento controlado, medicamentos que você tem que tomar todo dia, é tratamento que a pessoa faz. E às vezes o médico, tudo bem, é o médico, ele que manda, mas ele quer mudar a medicação do paciente, e o paciente já está habituado a tomar aquele remédio. Você está se dando bem com o remédio, o cara quer mudar? E a conduta do médico, ele pode fazer o que ele quer? Espera aí. Eu tomo medicamento, eu estou lidando bem com minha medicação, aí meu médico, de repente, do nada, quer mudar minha medicação, se eu estou bem com ela? Não provou nada que está trazendo transtorno para a pessoa, e o cara vai querer mudar? O cara foge do posto. Aí o que acontece? Pode ser atendido em outro lugar? Pode ser atendido em outro bairro? Não pode, é cada um no seu quadrado. Então nós estamos cobrando também essa situação daquele local, daquele local. Outro assunto também, Srs. Vereadores: nós fizemos 1 questionamento para a Secretaria de Saúde com 36 questões a serem respondidas, vereadora Raquel. Eu não vou trazer um assunto do vereador Bruno Zancheta, porque ele não está aqui, e ele que iria trazer. Mas dessas 36 36 questões que nós fizemos para a Secretaria de Saúde, tudo relacionado à dengue. Em Araraquara, um volume grande de pessoas com dengue, mas com essa evolução, muitas ações para combater o crescimento. Temos que falar a verdade, gente, não estou aqui... tem que falar a verdade. E a verdade é que muitas ações estão acontecendo naquela cidade, me parece que quase todo dia mutirões, e criaram um setor lá também, que eu não queria falar sobre isso, que é o Bruno que ia trazer. Não vou estragar o discurso do colega. O vereador vai chegar a tempo e ele que vai falar com isso. Mas dentre as questões, das 36, 1 delas é: o município tem plano de contingência para combater a dengue? É uma questão para ser respondida para a gente. A 26ª: qual a organização da rede de atenção básica municipal para assistência terapêutica integral ao paciente com suspeita de dengue? A 27ª: qual a porta de entrada na rede municipal de saúde, inclusive em finais de semana e feriados, para atendimento médico no caso de suspeita de dengue? Porque a dengue, ela não tem feriado. Ah, sábado e domingo a dengue não vai atacar ninguém, entendeu? Ninguém vai apresentar nenhum diagnóstico, Sr. Presidente, tem isso agora, viu? Tem isso agora, para ajudar São Carlos, nós temos isso agora. Final de semana a dengue não ataca? Precisamos ajudar a população a atravessar mais esse deserto. Foi difícil e está sendo ainda a questão da covid. Até esqueço de falar covid, porque a covid me deixou esquecido. E a gente tem que anotar, é uma coisa impressionante. Outro dia, deixei meu carro lá, [ininteligível], eu fui em uma reunião na prefeitura, não tenho vergonha de falar, porque é verdade, gente, eu vim para cá com os colegas, entrei no meu gabinete e fiquei. Quando procurei meu carro, ele estava na prefeitura. Mas infelizmente isso acontece. Então fizemos o enfrentamento, ainda estamos fazendo o enfrentamento, não terminou. Dá impressão para a população que terminou. Ontem, eu fui em um lugar aí, acho de 2 mil pessoas, exagerar, 10% com máscara, o restante tudo... Mas tudo bem, cada um faz o que quer. Já houve autorização, né? Está tudo bem. Eu estava lá com a minha companheira, minha parça, não largo. Mas agora a dengue, gente, está matando, está ceifando. Então, nós estamos hoje, me parece, com 280 casos, mas semanas atrás, eu falei de 180. Já não é mais 180, aumentou mais 100 casos. Para isso dobrar é



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

questão de um pulinho. Então, existem esses questionamentos que estamos aguardando mas a gente também percebe movimentações por parte da prefeitura, que estamos vendo mutirões na rua. Agora, precisamos do secretário de Serviços Públicos, um avanço melhor na questão da limpeza das áreas públicas, porque nós estamos cobrando os terrenos particulares. Muitas pessoas conversam com os parlamentares aqui que são seus representantes, falando uma situação do lado de sua residência, no bairro onde mora, de situações de terrenos particulares, vereador André, que o cara também não limpa. Mas aí nós vamos lá, dá uma notificação, ali um pouco uma multinha para o cabra, mas o nosso está tudo em ordem. O nosso não tem multa. Precisamos fazer esse amplo trabalho em relação a essa questão da dengue, que é muito preocupante. Estamos aguardando. Eu ia falar sobre essa questão depois do vereador Bruno, para não estragar o discurso do colega, que tem sido um vereador muito atuante nessa Casa. Como na área da saúde, o vereador Bira tem estado com a comissão em muitas situações, cobrando bastante, tem estado nas UPAs não só durante a semana, finais de semana, à noite. Outra coisa que eu queria falar e que eu estava me esquecendo, que é muito preocupante, vereadora Cidinha. Eu fiquei sabendo que no domingo tinha dois médicos na UPA do Santa Felícia, pasmem, dois médicos que acabaram de se formar. Como que você coloca dois médicos recém-formados para fazer atendimento em uma UPA? Onde chega o quê? Parada cardíaca. Onde chega acidente, aquilo que dá na cabeça, como chama mesmo, Cidinha? Onde a pessoa chega com um quadro de AVC. E eu pergunto [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor pode concluir. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Estão preparados para fazer esse tipo de atendimento para a população da nossa cidade? Estão preparados para fazer esse atendimento? É assustador, hein? É assustador você pegar um cara com uma parada cardíaca, você tem que ressuscitar a pessoa, o paciente, uma pessoa que tem um AVC, uma pessoa que chega às vezes mutilado em um acidente, está preparado para fazer esse enfrentamento? Está pronto para isso? Quando nós estávamos na UPA, pronto-socorro da avenida, que não tinha UPA, sempre tinha três médicos, vereador Malabim, mas dois recém-formados, mas um era experiente, era o que dava o tom para todos. Aí tudo bem, você tem a retaguarda de um profissional que está pronto para fazer qualquer tipo de atendimento, porque é um médico que tem experiência de UTI, praticamente. Ele está ali pronto, vereador presidente, para fazer qualquer tipo de intervenção em uma situação de urgência e emergência. Agora, você deixar dois novos, aí é preocupação, aí a preocupação é muito grande. Nós vamos conversar com o setor de saúde, com as pessoas que respondem por isso para ver de que forma que nós avançar também nessa questão. E, na Vila Prado, para finalizar, não sei se foi no sábado, se foi no domingo, se foi na segunda, um médico na parte da manhã, somente um profissional. Com muito esforço... Como que chama a menina que está lá agora? Com muito esforço da Lindiamara, teve um segundo médico. Isso tem que resolver, a população não pode continuar sendo assistida dessa maneira. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Lucão. Próximo vereador inscrito, vereador Malabim, pelo tempo regimental de até dez minutos. **VEREADOR MALABIM:** Baixar aqui, porque o vereador que me antecedeu tem 2 metros, Malabim tem 1,20. Quero cumprimentar o presidente dessa Casa, vereador Roselei Françoso, Sras. Vereadoras, Srs. Vereadores, a população que nos acompanha, a imprensa sempre atenta e aqueles que nos assistem também, nos ouvem de casa, meu muito boa tarde. Vereador Lucão, sempre falo assim a respeito do vereador Lucão, porque sempre falo depois do nobre vereador, que junto



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

aí com a Cidinha, com o Sérgio Rocha, sempre tem feito um trabalho muito bom relacionado à Comissão de Saúde. E outros vereadores também aqui que têm trabalhado para ajudar, outros não, todos os outros vereadores. Inclusive, tivemos iniciativa de o ano que vem termos emenda impositiva para que nós possamos, todos os vereadores, estar colaborando com a saúde da nossa cidade de São Carlos, que precisa. Eu disse aqui a semana passada que a saúde tem dinheiro. Agora, precisa de movimentar, precisa fazer as coisas acontecerem. Não vou citar tudo que eu já falei, temos duodécimo, que é da época do vereador Júlio César, que não foi usado para fazer as cirurgias eletivas. Precisa de uma mobilização por parte da secretaria para resolver algumas questões pendentes para ajudar a população que sofre. Nós recebemos, presidente, nós recebemos fotos de pessoas com hérnia que, infelizmente, infelizmente, dá dó até de ver, até de olhar, dá dó. E a gente vê que anda patinando, parece que está atolado em uma lama que não sai do lugar, em um barro que não sai do lugar. Isso é muito triste. É muito triste para o Executivo, para nós, do Legislativo, que somos cobrados diurnamente, somos cobrados, somos os representantes da população, a qual deu o voto como assinatura de um cheque em branco e falar: 'tó', Malabim, um cheque em branco para você me representar. O voto não é nada mais que isso, a confiança que depositam em um vereador ou no candidato para ser eleito vereador. E depois temos que dar uma resposta, depois, nós temos que trabalhar em prol da população e principalmente daqueles que depositaram o voto e que falam: "Olha, eu votei em você, e está assim, assim. E a situação anda assim e assim". Então é muito complicado para a gente, tem que estar respondendo uma coisa que a gente vê. Não, vai acontecer, tem dinheiro, tem isso. E as coisas não andam, andam muito devagar, andam muito lentas, andam que quase que parando. E isso é muito triste. Triste para nós, do Legislativo, que somos cobrados, como disse anteriormente. Então nós esperamos uma gestão relacionada à Secretaria de Saúde que tenha mais ânimo, que tenha mais capacidade, mais disposição, mais elementos para se movimentar, para fazerem as coisas acontecerem. Não adianta o vereador buscar verba em Brasília, se chega aqui, não anda. Não adianta a Câmara Municipal devolver o duodécimo, se as coisas não andam. Nós precisamos de gestão relacionada à saúde da nossa cidade. Não estou falando agora dos últimos dias, não. Estou falando de um mandato que teve anteriormente nos quatro anos que se passaram e que entra em um novo mandato. E a gente vê as coisas da mesma forma relacionadas à Secretaria de Saúde, relacionadas à saúde pública da nossa cidade. Em outras questões, o governo andou, teve boa gestão, mas na Secretaria da Saúde tenho que deixar a minha crítica, porque sou cobrado. E para mim continuar trabalhando e todos os vereadores continuarem trabalhando, nós temos que fazer as cobranças relacionadas à saúde da nossa cidade, com o trabalho da Comissão de Saúde e todos os vereadores, mas fazerem as coisas acontecerem, a gestão da saúde da nossa cidade. Senão, vereador Lucão, a Comissão de Saúde vai ficar brigando, como sempre briga, os vereadores brigando, como sempre briga, e a gente precisa que a cidade deslanche na questão da saúde da nossa cidade, principalmente cirurgia eletiva. Principalmente relacionado à questão de cirurgia eletiva. Vereador presidente, Roselei Françoso, eu estive visitando, inclusive, estou falando seu nome, porque a gente teve o seu nome lá citado na Cemei Osmar Stanley de Martini. O vereador deve estar sabendo, não falei isso com Vossa Excelência ainda, mas a escola estava no escuro, no abandono total à noite, e intervenção de alguns vereadores aí da gente também, graças a Deus. Quero parabenizar o Roberto [ininteligível], que esteve lá na escola, fez um trabalho bom e acabou resolvendo esse



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

problema da questão de iluminação na escola, da quadra e também na frente da escola. Porque quando chegava à noite... E aí ia facilitar mais ainda para delinquente estar invadindo a escola e estar furtando, como esteve furtos de todos os fios da quadra e da entrada. E depois eles fazem esse trabalho para facilitar, para eles depois estarem voltando lá e terminando o trabalho de furto, de roubo, que não é um trabalho, vamos ser sinceros em relação a isso, e acabando de furto outras coisas dentro da escola. Então quero parabenizar o Roberto [ininteligível], que resolveu esse problema ali da Cemei Osmar Stanley de Martini. E uma crítica deixo também aqui relacionada à Secretaria de Educação, porque a diretora diz que fez 26 ofícios, vereador presidente, e não teve respostas em dois anos desses ofícios. Isso é lamentável, é muito difícil, é muito preocupante. Responder ao menos eu acho que é o mínimo, o mínimo que a Secretaria de Educação deve fazer. O mínimo: responder. E não teve resposta. E agora, com alguns vereadores indo lá, fazendo as reclamações, fazendo as solicitações, agora parece que começou a andar. Pois não, presidente.

PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Vereador Malabim, acho muito pertinente a fala de Vossa Excelência. A questão da educação é uma pasta bastante preocupante. Inclusive, nós, a pedido da Comissão Permanente de Educação, um pedido dessa presidência, em uma audiência em que nós tivemos a oportunidade de ouvir a secretária municipal de Administração e Gestão de Pessoas, nós solicitamos uma reunião entre as duas secretárias. Quero aproveitar a fala de Vossa Excelência e comunicar que ontem publicou os investimentos da educação aqui no município. E nós não chegamos a 24% de novo, 23,21. Isso é muito preocupante, porque esse ano o município não tem obrigação de aplicar os 25, tem obrigação de aplicar aquilo que não aplicou em 21, este ano e o próximo ano. Então o município fazer a lição de casa, precisa tomar esse cuidado e garantir a contratação de professor em sala de aula, principalmente. E logicamente a questão da manutenção, que é essencial. E realmente essa escola estava com um grave problema com a iluminação, além da poda das árvores, calçada, uma série de coisas que precisa de fato de intervenção. Eu tenho o compromisso de ajudar lá com a questão da sozinha, porque pega um sol danado nas merendeiras, e precisa colocar um blackout. Mas eu queria aproveitar a fala de Vossa Excelência para comunicar todos os vereadores dessa Casa que a reunião está marcada para amanhã, às 15 horas, será lá no Paço Municipal, na sala dos ex-prefeitos, para discutir a questão da educação, entre a secretária municipal de Educação e a secretária municipal de Gestão. Estará lá, eu fiz um convite, uma convocação, entendam como entenderem melhor, mas a Comissão Permanente de Educação representando os demais vereadores. Caso ainda assim alguém queira participar [interrupção no áudio]. O convite está aberto. Eu vou devolver a palavra para o senhor concluir a fala do senhor. [falas sobrepostas].

VEREADOR MALABIM: Presidente, eu agradeço. E nós precisamos aí, sim, de estar aí cobrando para que as coisas aconteçam. E eu queria usar, presidente, o comunicado à Casa, é rápido.

PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Pode concluir. Pode fazer.

VEREADOR MALABIM: Porque eu queria falar, queria fazer um comunicado, que eu ia falar, fazer dentro da minha fala. É relacionado ao mato alto da nossa cidade. A gente tem muitas cobranças aqui de vereadores que estão cobrando essa questão, que somos cobrados também em relação a essa questão. E na Audiência Pública que tivemos aqui com o secretário Mariel, e qual foi... A gente só não tem que fazer as críticas, também tem que procurar, apontar para a gente ter a solução, também falar sobre solução, indicar uma solução. E na audiência que nós tivemos aqui com o secretário de Serviços Públicos, nós



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

falamos de planejamento, qual o planejamento? Para estruturar a equipe relacionada à limpeza da cidade, quando chegar no tempo de chuva. Quando chegar naqueles meses que pega novembro, dezembro, janeiro, que são os meses que têm mais chuvas, é claro que ficou 15 dias em janeiro, 15 dias o trabalhador não trabalhou, ficou 15 dias parado. E o mato, ele cresce todo dia. O que acontece? Nós fizemos essa indicação, inclusive, falei com o prefeito sobre isso, para quando chegar mais ou menos em outubro, ter uma contratação a mais do que se trabalha durante o período da seca, que o mato cresce muito pouco, que a equipe que está lá dá conta. Mas quando chega o período das águas da chuva, a equipe que está lá não vai conseguir. E aí agora, está atrasado, esperamos isso, não só agora mas também para outubro, novembro, que aconteça o que está acontecendo agora. O secretário Mariel falou com o Dr. Edson, falou com o Mário Antunes, com o prefeito, e está contratando, presidente, mais trabalhadores aí para dar um 'up' aí na cidade, para resolver esse problema de mato alto. Então, nós esperamos que haja planejamento para outubro, para a virada do ano para 2023. Nós esperamos isso. Muito obrigado, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇO SO:** Obrigado, vereador Malabim. Próximo vereador inscrito, vereador Marquinho Amaral, pelo tempo regimental de até dez minutos. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Boa tarde, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇO SO:** Boa tarde. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Boa tarde, Sras. e Srs. Vereadores, público que nos acompanha nesse momento pelas redes sociais da Câmara Municipal, pelo canal 8 da NET São Carlos, enfim, pela rádio São Carlos, nas suas casas, nos seus locais de trabalho. Eu estava atentamente ouvindo as palavras dos vereadores que me antecederam e eu confesso a vocês que eu estou muito pasmo, estou muito chateado e muito triste, como cidadão principalmente, de estar vivenciando o que está ocorrendo na situação da rede municipal de saúde do nosso município. Nós temos visto, Sr. Presidente, meu amigo Roselei, uma falência no setor. Nós temos problemas estruturais, nós temos problemas nos prédios, nós temos problemas com os médicos, nós temos problemas com a terceirizada que foi contratada. Nós temos várias dificuldades que estão sendo enfrentadas e denunciadas por vários vereadores dessa Casa, principalmente por essa grande liderança, esse exemplar vereador, esse homem que sempre se dedicou à saúde pública, que é o nosso presidente da Comissão Permanente de Saúde, o vereador Lucão Fernandes. Uma pessoa que já teve oportunidade, eu acompanhei na época que eu já era vereador, de trabalhar por muitos anos no pronto-socorro da Avenida São Carlos, que leva o nome do saudoso médico Samuel Valentie de Oliveira. O vereador Lucão, junto com a vereadora Cidinha e os demais membros da Comissão de Saúde, os vereadores dessa Casa, eles têm se dedicado, como nós temos feito, a tentar ajudar e amenizar os problemas. Quantas e quantas não foram as vezes que nós nos reunimos às pressas, durante o início da sessão, até no meio, ou quase no fim da sessão para votar projetos de urgência, para atender o hospital-escola, atender a Santa Casa, atender as nossas unidades de saúde? Qual o esforço que foi feito pelos presidentes que antecederam Vossa Excelência? O esforço dos vereadores que nesse instante ocupam uma cadeira nessa Casa? Mas é tudo em vão, como disse com muita propriedade o vereador Malabim, nós temos visto que as coisas não andam. Então, nós precisamos, na Secretaria Municipal de Saúde, de uma pessoa que ame a saúde, uma pessoa que vivenciou e vivencia há muitos anos os problemas da saúde. Algo precisa ser mudado, nós não discutimos nomes, discutimos as coisas que estão sendo feitas, e estão sendo feitas mal e porcamente. No último fim de semana, meu telefone não parou, era problema nas UPAs, era problema na



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Santa Casa. Então, eu queria, Sr. Presidente, nesse momento, dizer que não adianta nós falarmos, como foi o caso que nós fizemos da hemodiálise da Santa Casa, quando denunciemos e conseguimos, naquele momento, R\$ 2 milhões junto ao deputado Lobbe Neto, que foram usados para a compra de novas máquinas e novas cadeiras para o setor de nefrologia da Santa Casa, que retirou pessoas que estavam lá há mais de 30 anos. Nós agora temos uma boa notícia para dar. Eu acabo de receber um telefonema da deputada, presidente nacional do meu novo partido, o Podemos, a deputada Renata Abreu, que me ligou e disse que ela estará liberando R\$ 500 reais de emenda da bancada paulista, do governo do estado de São Paulo, para a cidade de São Carlos, atendendo solicitação do nosso mandato, quando nós nos filiamos ao partido. Parte desse dinheiro, e o vereador Lucão tem me ajudado nessa batalha, vai ser usado para a compra, até que enfim, para a compra de uma van de capacidade máxima de pessoas para transportar os doentes que precisam, infelizmente, ficar quatro horas durante três dias por semana nas máquinas da hemodiálise. Essa van estou lutando muito tempo para conseguir, inclusive, ela foi parte d minha briga com o governador, ex-governador João Doria, por ter negado uma solicitação que nós fizemos aí. Agora, esses 500 mil vão servir para compra dessa van. E o restante vamos estar discutindo com os dirigentes da prefeitura municipal para ver onde serão investidos os recursos que sobrarem. Mas são R\$ 500 mil que o novo partido que nós nos filiamos no dia 2 de abril já está trazendo para a cidade de São Carlos, através das nossas mãos, através das mãos da grande deputada federal, Renata Abreu, presidente nacional do Podemos. A boa notícia está aí, mas nós temos mais más notícias do que as boas notícias. Infelizmente, a nossa saúde, como colocou o vereador Bruno Zancheta, na sua última fala na sessão passada, está na UTI, e há necessidade de colocar alguém que já tenha conhecimento de como funciona esse setor, de alguém que tenha conhecimento da máquina pública, de alguém que tenha conhecimento da Prefeitura Municipal de São Carlos, dos meandros da administração pública para resolver ou amenizar os problemas que enfrentamos. Nós estamos em busca de convencer o prefeito municipal de achar um nome de consenso e que traga para a saúde pública uma gestão realizadora, uma gestão seria e honesta. Temos pessoas, inclusive dentro dessa Casa, que são capacitadas para estarem ocupando o honroso cargo de secretário municipal da Saúde de São Carlos. Um abraço a todos vocês e muito obrigado pela oportunidade. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Marquinho Amaral. Convido agora para fazer uso da palavra o vereador Paraná Filho, pelo tempo regimental de até dez minutos. Professora Neusa pelo tempo regimental de até dez minutos. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Boa tarde a todos. Boa tarde a quem está assistindo através das mídias, sites. Boa tarde aos presentes. Boa tarde aos vereadores, as vereadoras, meus queridos amigos. Primeiro, eu gostaria de estar colocando aqui uma situação, eu estou até com alguns presentes, dos vendedores ambulantes, meu presidente Roselei, que eu quero falar tanta coisa, mas eu dei uma reduzida. Sobre umas situações que eles estão enfrentando por não ter uma lei que foi efetuada pelo autor, que é o vereador Rodson, sobre os vendedores ambulantes, essa Lei é nº 18.699, até o momento não regulamentada, onde hoje os servidores que são... os comerciantes, os cidadãos que são diretamente [ininteligível], regulamentados corretamente não vão poder continuar vendendo. Daqui uns tempos, eles vão ter que sair do local. Isso não é justo, porque eles pagam, são MEI, são pessoas que pagam os impostos direitinho e eles vão enfrentar uma situação a qual essa lei dispõe era direito deles. Eu vou ler o artigo: "Essa lei tem como objetivo" - o primeiro artigo - "dispor



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

sobre as normas acerca do comércio e prestação de serviço em vias e logradouros públicos do município e dá outras providências". Eu vou ler o inciso II, o inciso I: "Considera-se vendedor o prestador de serviço nas vias e logradouros públicos reconhecido como ambulantes toda atividade econômica lícita, inclusive as adesões de artistas ou arte popular, realizado nas vias e nos logradouros públicos no município, pessoas físicas ou jurídicas de forma personalíssima, mediante a autorização do Poder Executivo Municipal". Mais uma lei que até o momento não foi regulamentada. Eu acho um absurdo isso, presidente, entre inúmeras leis. Nós temos aqui presentes alguns vendedores que hoje sofrem por essa instabilidade. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Depois a senhora me cede um aparte, vereadora? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Me perdoa. Só para... Emílio, se tiver um microfone sem fio para colocar nesse pedestal, os vereadores estão pedindo. Desculpa interromper, o tempo da senhora será garantido, tá? dentro do que a senhora tinha. [troca de presidência]. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Obrigada. Posso? **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Só aguardar ele trazer o microfone, pode falar, vereadora. [falas sobrepostas]. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Inclusive, estou com a presença do vereador Rodson. Eu acho isso de uma importância imprescindível, viu? Porque nós passamos por dois anos de uma pandemia, e muitas pessoas se renovando, recriando o modo de poder se sustentar, com um nível grande de desempregados. E agora vem essa instabilidade deles terem que sair do lugar, porque uma lei não foi regulamentada. É um absurdo, e passou por essa Casa. Por que nesse momento não foi assinado e regulamentado? Isso que eu acho triste. Então eu quero bater nessa situação, tá? **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Depois, se... Vereadora, se a senhora me ceder um aparte. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Pois não, Rodson. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Explicar para Vossa Excelência. Vossa Excelência tem razão no que Vossa Excelência está falando a respeito da questão dos ambulantes. Foi um projeto que nós trabalhamos nessa Casa. O vereador Roselei acompanhou, o vereador Robertinho, que esteve aqui nos mandatos anteriores. E ontem eu estive em uma reunião com o secretário de Habitação, para a gente alinhar essa questão da regulamentação dos ambulantes. Conversamos com o secretário Muller, lá atrás, pedindo para ele que fosse regulamentado, só que infelizmente ele saiu da Secretaria de Habitação, foi exonerado e foi nomeado secretário de Obras. E o secretário ontem, conversando com ele, ele nos prometeu que em breve ele, junto com o Rodolfo, regulamentará essa lei. Porque é uma lei muito importante. Vocês sabem que os ambulantes da nossa cidade, muitas vezes, sofrem preconceitos. E muitas vezes vem ambulante de fora, que não tem nada a ver com a nossa cidade, colocam, faz a nossa cidade aqui a casa da Maria Joana. Então, essa lei foi estudada, foi passada pelo promotor, foi feita Audiência Pública. Então, vereadora, eu convido a senhora para semana que vem, me comprometo da gente marcar uma reunião com o secretário de Habitação para que possamos conversar com ele. Muito obrigado pela atenção. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Eu que agradeço, Rodson. Quero parabenizar você por essa lei e a todos que participaram da formulação. Porque eu observo não só os munícipes comuns, mas muitos dos meus ex-alunos desempregados, montando de modo legal, lícito, tentando sobreviver, todos. Hoje nós temos que dar força a uma coisa, né, vereadora Raquel? A uma situação que a gente está vivendo com muita dificuldade pós-pandemia, ainda na pandemia, né? E como o vereador Lucão colocou aqui, hoje, vamos enfrentar, além da pandemia, está dentro ainda a situação, a dengue. E a necessidade de uma ação muito rápida do município



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

em relação a situações [ininteligível]. Mas eu quero voltar aqui, que hoje eu já vinha encontrado, presidente Roselei, Robertinho Mori, eu queria citar aqui, que eu já havia encontrado uma das pessoas, não vou citar o nome, e que falou: "Professora, precisamos elencar o SOS SUS". A necessidade do Sistema Único de Saúde, onde ontem e talvez hoje ainda, continue uma greve em mais de 1.800 hospitais filantrópicos do Brasil. O Sistema Único é o único sistema, o SUS, que atende publicamente as pessoas no mundo. É uma coisa muito bem feita, de modo a ter a cada instituição, ou departamento, ou federações, os seus cumprimentos devidos. E o que não está ocorrendo: o repasse ideal. Muitos médicos, funcionários, administradores, estão sofrendo com as situações que estão ocorrendo. Nós temos que o município tem que repassar dos impostos arrecadados cerca de 15% para o SUS atender ao povo. O estado, ele é calculado em 12%. E o federal é muito complicado, mais complicado o processo. Tem que ser visto o que foi gasto antes, de acordo com a soma do PIB, que é o Produto Interno Bruto, fazer a soma e fazer o repasse para o SUS. O que me deixa triste é que nós, cidadãos comuns, que temos a necessidade e que atende mais de 80% da população brasileira, cerca de 190 milhões, precisamos de uma atenção, gente. Não só São Carlos, mas muitas cidades estão sofrendo com o fechamento de alas, áreas e partes públicas como da Santa Casa. Hoje, não vamos dizer do repasse só do município, mas a Santa Casa de Araraquara está prestes a fechar. Estão sendo remanejados muitos pacientes para a Santa Casa de São Carlos, quer dizer, é muito triste a situação de saúde no nosso país, no nosso governo. Onde está a salvação do SUS? Um real planejamento, meu querido vereador Djalma, nessas situações, os repasses do SUS. Há uma necessidade de se observar planilhas. Muitos de nós enfrentamos a pandemia e os gastos absurdos. Não podemos esquecer, o povo que precisa desse Sistema Único de Saúde. E veja o que estamos enfrentando na cidade de São Carlos, nos inúmeros atendimentos nas UBSs, USFs, enfim, nos hospitais filantrópicos, inúmeros. Então, a necessidade é: quem está lá precisando é o que pede a ajuda. Olha, saúde, saúde ao Sistema Único de Saúde. A saúde monetária, vamos salvar para o povo. Então era isso que eu queria dizer. Outras situações é o que está ocorrendo dentro de São Carlos, em todos. Eu concordo literalmente com as que colocações que você colocou, vereador Djalma, sobre um planejamento. Eu lembro que quando foi, Lucão, a vacinação, que foi feito a segunda dose de vacina, de repente, não ia ser mais feita pelo cartãozinho, as pessoas tinham que fazer o acesso on-line. Assim, da noite para o dia. Como? Isso eu acho um absurdo. Isso que eu digo, planejamento. A crítica não é no que vai se fazer, é no modo de planejar, avisar, para que o cidadão em si possa chegar, ao mais simples que seja ele, chegue, é o que eu luto. Sabe, meu querido presidente. Ah, estamos com o presidente substituindo, Gustavo Pozzi. Eu ia falar meu querido Roselei. Agora vou meu querido Gustavo Pozzi. Um das situações que eu peço sempre a transparência nas castrações. Ah, tem que fazer o cadastro on-line, ai, tem que ficar lá. Pelo amor de Deus. Os animais estão precisando de um atendimento público verdadeiro, se nem as pessoas estão conseguindo, vocês imaginem aqueles que não têm voz. Os abandonos estão sendo... Diminuiu muito a adoção, os protetores estão lotados, as ONGs [interrupção no áudio].

PRESIDENTE GUSTAVO POZZI: Para concluir, por favor. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Concluindo com atenção, por favor. Vocês veem? Saúde rodando, tanto dos seres humanos como do seres iluminados. Agradeço a atenção.

PRESIDENTE GUSTAVO POZZI: Obrigado, vereadora Neusa. Com a palavra por dez minutos a vereadora Raquel Auxiliadora. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Boa tarde, presidente Gustavo Pozzi, em exercício nessa sessão. Boa tarde, vereadores, vereadoras, toda a população que nos acompanha aqui no Plenário e também pelas redes. Vamos falar de saúde hoje. Acho que está clara a situação realmente de UTI que a nossa saúde de São Carlos está passando. UPAs com mais de cinco, seis horas de espera para um atendimento,. Samu caindo aos pedaços, a gente já fez essa denúncia aqui nessa Casa da situação dos Samus. Ambulâncias e carros sucateados, também nessa Casa já foi feita denúncia. Unidade de Saúde da Família sem material básico de limpeza, para fazer a limpeza da unidade, sem material básico para curativo, sem remédio. Perdem a lista das cirurgias, não vamos nos esquecer da lista que foi perdida das cirurgias eletivas. As pessoas nos procuram no gabinete em caso grave, gravíssimo, e a lista das cirurgias eletivas foi perdida, as cirurgias eletivas não andam. Mas tem casa alugada até hoje sem funcionamento, que está gastando o dinheiro público com a casa alugada que não tem nenhuma unidade de saúde. Rede de saúde mental, falamos aqui semana passada totalmente desarticulada, sem ter também o básico para o atendimento. Falta funcionários em todos os níveis de saúde. Nós falamos aqui muito de falta de médicos, de médicos especialistas, mas faltam funcionários em todos os níveis. E agora uma UBS sendo fechada, dá para acreditar nisso? Dá para acreditar que isso pode ser bom? Que não vai haver prejuízo para a população? Está de brincadeira com a nossa cara, é isso que estão. Não é possível. Não dá para acreditar que esse plano de reorganização da região do Fagá vai ser bom, porque nada dessa lista que está aqui foi bom até agora. O que eles acertaram dessa lista? Se tem problemas nas suas casas alugadas, pega a casa lá da Rua Maranhão, que está alugada, gasto dinheiro público e não tem funcionamento nenhum. Ué. Então para gastar para casa que está lá sendo invadida tem dinheiro, para USF funcionar no território que precisa não tem, não pode. Hoje a gente vai ter mais dois projetos na Pauta de superávit financeiro. O que quer dizer isso? Dinheiro que tinha no orçamento 2021 e não foi gasto, e precisa suplementar no orçamento. É mais uma prova de incompetência desse governo em fazer o básico. Com dinheiro em caixa não consegue fazer as cirurgias eletivas, não consegue fazer nada na Saúde, nada, porque não tem gestão. Porque estamos há 45 dias sem secretário de Saúde, 45 dias sem um responsável pela pasta. Essa é a prova, é muito simbólico, muito simbólico isso. É a prova que o governo Airton Garcia não está nem aí para o povo de São Carlos, não está nem aí, se as pessoas estão morrendo, se as pessoas estão sofrendo, se as pessoas não conseguem o básico para a sua saúde; 45 dias não consegue achar uma pessoa para colocar como secretário de Saúde. Não consegue resolver. E as pessoas estão sofrendo com isso, não tem o mínimo de sensibilidade, um mínimo de empatia, empatia pelo próximo, para cuidar das pessoas da nossa cidade. E é isso. A gente fala, a gente tem essa lista, e tenho certeza que esqueci de coisas dessa lista, porque a lista é maior. E não tem ninguém nem para a gente cobrar. E a gente continua vendo a saúde na nossa cidade indo buraco abaixo. Assim como, infelizmente, outras áreas, como foi colocado hoje, como a gente viu no Diário Oficial, a Secretaria de Educação mais uma vez não investindo os 25% constitucionais em educação, mais uma vez, a gente tem aqui também hoje em Pauta um projeto de 33 mil, de fonte 5, do Brasil Carinhoso, um programa do governo Dilma, que está lá, dinheiro em caixa que também não foi gasto. Enquanto isso, cadê os brinquedos? É recurso para ser aplicado na Educação Infantil. Cadê os brinquedos para as crianças nas Cemeis? Cadê o material básico para as professoras poderem trabalhar? Não conseguem fazer uma licitação decente para comprar material. Uniforme até hoje a gente não viu. As escolas continuam sucateadas, não



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

acabou, viu, gente? Não é porque a gente não fala aqui que resolveu os problemas, não resolveu. Assim como as Unidades de Saúdes também estão sucateadas, também estão caindo aos pedaços, a prefeitura inteira está, e não fazem nada para resolver. É realmente assustadora, assustadora a situação da saúde e toda a São Carlos nesse governo. E mais uma vez a gente não consegue ter esperança de mudança, porque nada abala as estruturas desse governo, nada. E nós, população de São Carlos, é que continua sofrendo com isso. Para terminar, Sr. Presidente. Eu queria dar um comunicado já à Casa, de uma ação do nosso mandato. Como toda a população sabe, nomes de rua na cidade, assim como os nomes de logradouros e praças, são dados por um projeto de lei de iniciativa dos vereadores, e o nosso mandato, seguindo aí um princípio que nós colocamos desde o início, de ser um mandato participativo, democrático e popular, quer ouvir a opinião de toda a população de São Carlos para nomear duas ruas no novo loteamento aqui da nossa cidade, e o nosso mandato quer dar visibilidade para pessoas que... né, a nossa sociedade sempre tenta 'invisibilizar' as pessoas que não são homenageadas costumeiramente na nossa cidade, que são nós mulheres, a população negra, população indígena, as pessoas trans. Então, a gente quer ouvir de vocês sugestões de nomes de pessoas para a gente poder homenagear com essas duas ruas. O nosso mandato está recebendo essas sugestões, pelas nossas redes sociais tem um formulário onde as pessoas podem escrever o nome, uma breve biografia, e o Conselho Popular do nosso mandato, que dá todas as diretrizes de atuação do nosso mandato, vai fazer uma análise e colocar em votação pública. Toda a população vai poder votar e escolher as duas pessoas que serão homenageadas com nomes de rua, que virarão projetos de lei de iniciativa do nosso mandato. É a nossa forma de trabalhar em conjunto com todas as pessoas, com as pessoas que acreditam no nosso projeto e com as pessoas todas de São Carlos que queiram construir conosco um mandato realmente participativo, democrático e popular. Por isso, está feito o convite, e a gente já tem recebido bastante sugestões, e a gente espera até dia 30 agora receber todas as sugestões pelas nossas redes. É isso. Muito obrigada.

PRESIDENTE GUSTAVO POZZI: Falou a vereadora Raquel Auxiliadora. Com a palavra agora, o vereador Robertinho Mori, que está on-line, por cinco minutos nesta sessão, e na próxima sessão inicia-se com... o vereador com mais cinco minutos. [troca de presidência].

VEREADOR ROBERTINHO MORI: Bom dia... Boa tarde, Gustavo, que ora preside essa sessão. Vou pedir... eu vou tentar falar esses cinco minutos, estou com um problema na garganta, senão eu volto a falar, garantido nos outros cinco minutos na próxima. Queria ressaltar... A gente sabe o problema que a gente tem no geral, né? Estarei indo amanhã bater um papo... vou ligar para o Dr. Edson Fermiano, que gostaria de estar conversando com ele a respeito de algumas demandas desse vereador, e também com o Carneirinho. Mas eu fiz questão de fazer uso nesses cinco minutos para poder enaltecer... Esta semana estaria ocorrendo em nossa cidade a 56ª Festa do Clima, criada pelo vereador Moruzzi, uma festa muito importante, onde faria votos que a gente pudesse ter, a exemplo de muitos outros municípios, uma festa que trouxesse para nós o turismo mais elevado ainda do que já é para a nossa cidade. A nossa Festa do Clima... nossa cidade, que até antes levava o nome da capital do clima, né, então... sempre faltou, eu acho, um pouco de discussão em relação... em ser abordado nestas festas um pouco do estudo da... sobre o clima em nossa cidade, o clima em nosso estado, o clima em nosso país, o clima no mundo. Nós temos tantos cientistas, nós temos tantos pensadores aqui na cidade de São Carlos, que a gente poderia estar explorando nessa Festa do Clima algo ainda mais importante do que é. Talvez seria a oportunidade de



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

não estar interrompendo... infelizmente, todos nós entendemos o porquê foi interrompida por esses três anos a Festa do Clima em nosso município. Enaltecer o trabalho dos [ininteligível] em nosso município, seria muito importante a valorização ainda maior... Na oportunidade quando eu estava na Cultura, como coordenador de Artes e Cultura, tentamos fazer algo. Só não foi possível por conta de uma documentação da própria entidade, que estariam atrás para que fosse sanado, aí, sim, teríamos condições de ajudar, onde eu me coloco à disposição em ajudá-lo. A gente sabe da seriedade desses [ininteligível], o quanto amam o que eles fazem em nosso município, que são 56 anos de Festa do Clima, seria, e são 58 anos de exposição de orquídea em nosso município. Então, enaltecer, obviamente, que passou por essa Casa o professor... acho que é Dr. Moruzzi, né, que propôs essa lei e que é o carro-chefe, vamos dizer assim, do nosso turismo. Então, quando você for ler e quando você observa as festas que são feitas, a gente vê uma multidão na Praça Resitano, na própria Praça Coronel Salles, e aquela multidão de pessoas que vem para prestigiar a Festa do Clima em nossa cidade e a exposição de orquídea. Eu vou me limitar nessas minhas palavras, que falei esses cinco minutos, para assegurar os meus cinco minutos, presidente, para a próxima sessão. Então, eu não poderia deixar de ressaltar que essa semana seria, então, até o dia 1º, que se encerra, a Festa do Clima e dia 1º encerrando com a grande festa do dia dos trabalhadores. Muito obrigado. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Robertinho Mori Roda. Comunicado à Casa solicitado pelo nobre vereador Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Boa tarde a todos, Roselei, colegas vereadores, pessoal que nos assiste. Eu precisei me ausentar da sessão da Câmara, fui justificado pelo vereador Roselei, por conta... Eu fui conversar com o secretário de Governo, Dr. Edson Fermiano, que prontamente me atendeu. Aqui, eu quero parabenizar o trabalho sério que o Dr. Edson sempre faz na nossa cidade. Eu fui conversar com ele para que nós tenhamos mais agilidade no processo da UBS da Redenção, que ainda não iniciou-se a reforma após a queda da árvore, que nós já estamos falando nisso faz tempo. Então, eu estive agora à tarde, no meio da sessão da Câmara, conversando com o Dr. Edson para que ele pudesse cobrar aí os departamentos que estavam com o projeto. Assim ele o fez, como sempre atende a essa Casa. Então, só justificando aí também a minha ausência no meio da sessão de hoje. Então, agradecer novamente o Dr. Edson pelo belo trabalho que tem feito à frente da Secretaria de Governo do nosso município. Obrigado. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Tempo do partido... Podemos fazer no final, após as votações, hoje? Obrigado. Então, eu peço, vereador Dé Alvim, o senhor já se inscreve aqui, por favor. Tempo do partido o nobre vereador Dé Alvim. Tempo do partido, isso. Então, eu quero convidar os Srs. Vereadores para que a gente possa entrar no próximo expediente, né? Peço a chamada dos Srs. Vereadores. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Atenção, vereadores, para a chamada. Vereador André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Presente. Azuaite Martins de França, presente on-line. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Presente on-line. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Bruno Zancheta, justificou. Cidinha do Oncológico. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Dé Alvim. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Elton Carvalho. Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Presente. Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Presente. Malabim, presente. Marquinho Amaral, presente on-line. Paraná Filho. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Paraná Filho está...**VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Professora Neusa. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Professora Neusa. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Raquel Auxiliadora presente. Robertinho Mori, presente on-line. Rodson Magno. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Presente. Roselei Françoso. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Sérgio Rocha, justificou. E Tiago Parelli. São 15 vereadores presentes, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereadora Raquel. **ORDEM DO DIA – PROCESSOS EM REGIME DE URGÊNCIA ESPECIAL – ÚNICA DISCUSSÃO – PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO** - Nós temos três processos que tramitam em regime de urgência nessa Casa com o número de assinaturas regimentais. Eu coloco em votação o Processo 126... Projeto de Lei 126, **Processo 1.223/22**, de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional especial e suplementar na Prefeitura Municipal de São Carlos". É Associação dos Produtores Rurais Nova Santa Helena no valor de R\$ 149.999,04, de autoria do vereador Djalma Nery, R\$ 23 mil do nobre vereador Dimitri Sean e mais R\$ 22.002,00 do nobre vereador Djalma Nery também. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Nós temos projeto de lei também com o número de assinaturas necessárias, em cumprimento ao nosso regimento, **Processo 1.719**, Projeto de Lei 215, de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar na Prefeitura de São Carlos no valor de R\$ 43 mil, sendo R\$ 30 mil da vereadora Raquel, R\$ 5 mil da nobre Professora Neusa, Neusa Golineli, e R\$ 8,5 mil deste vereador". Justificando aqui os valores indicados pelos vereadores, seria R\$ 10 mil da vereadora Raquel para o Cemei Dom Ruy Serra, seria R\$ 20 mil para o SIB, que é o Sistema Integrado de Bibliotecas, para a questão da aquisição de acervo de literatura indígena, afro-brasileira, africana e de temática feminista, o projeto Bibliolibras. É isso, Raquel? **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Aham. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Bibliolibras, e o projeto está em anexo inclusive, uma indicação aqui do sistema que tem que ser adquirido. Nós temos mais R\$ 5 mil da Professora Neusa para Vicente... Vicente Botta não. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Carmine Botta, e eu fiz questão de fazer a leitura aqui, porque eu tenho certeza que a Adriana, que é a diretora lá do Cemei Ruth Bloem Souto também deve estar acompanhando essa sessão, nós estamos destinando à escola R\$ 8,5 mil para elaborar a compra do brinquedo de polietileno e brinquedos de ferro e de madeira para o parque da unidade do Cemei Ruth Bloem Souto, totalizando o valor de R\$ 8,5 mil. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Requerimento 1.229, (**processo nº 1726/22**) de autoria da nobre vereadora Raquel Auxiliadora dos Santos, que "requer informações e cópias de documentos sobre atendimento e plantões realizados pelo Serviço de Atendimento Médico de Urgência, o Samu, no mês de



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

abril de 2022". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Requerimento 1.229. **PROCESSOS EM REGIME DE TRAMITAÇÃO COMUM – ÚNICA DISCUSSÃO – PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO** - Agora, entraremos na Pauta do dia. Projeto de Lei 531, (**processo nº 3842/21**) de autoria do nobre vereador Bruno Zancheta, que "institui e inclui no calendário de eventos... no calendário oficial de eventos do município de São Carlos o Mês de Conscientização e Orientação sobre a Fibromialgia e Dores Crônicas, a ser realizado anualmente no mês de maio, e dá outras providências". **SR. RODRIGO VENÂNCIO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** É, tem um projeto de lei substitutivo. Eu peço à vereadora Raquel Auxiliadora que proceda a leitura do projeto substitutivo. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** "Projeto de lei substitutivo ao PL 3.842/2021. Altera a Lei Municipal 19.136, de 20 de maio de 2019, e dá outras providências. Autor: Bruno Rafael Marques Zancheta, presidente do PL. O prefeito de São Carlos faz saber que a Câmara Municipal de São Carlos aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte lei: Art. 1º - A ementa da Lei Municipal 19.136, de 20 de maio de 2019, passa a vigorar com a seguinte redação: 'Institui no calendário oficial de eventos do município de São Carlos a Semana da Conscientização e Enfrentamento da Fibromialgia e Dores Crônicas'; Art. 2º - O art. 1º da Lei Municipal 19.136, de 20 de maio de 2019, passa a vigorar com a seguinte redação: 'Art.1º - Fica instituído no município de São Carlos e incluído no calendário oficial de eventos a Semana da Conscientização e Enfrentamento a Fibromialgia e Dores Crônicas, a ser realizado anualmente no mês de maio'; Art. 3º - O art. 2º da Lei Municipal 19.136, de 20 de maio de 2019, passa a vigorar com a seguinte redação: 'Art. 2º - O objetivo da presente lei é oferecer suporte aos pacientes diagnosticados com fibromialgia ou dores crônicas e também aos familiares sobre quais condutas e protocolos médicos devem ser adotados durante o tratamento, informando-os acerca de novas técnicas e descobertas científicas que oferecem melhor qualidade de vida aos pacientes. Parágrafo Único - Para cumprir com os objetivos acima exarados, será celebrado parcerias com universidades, pessoas com elevado saber científico e entidades da sociedade civil, campanhas educativas, palestras, simpósios, dentre outras formas de comunicação voltadas à difusão de informações sobre fibromialgia e dores crônicas e seus desdobramentos para o devido tratamento'; Art. 4º - Esta lei entrará na data de sua publicação." **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereadora Raquel. Em votação o projeto substitutivo. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado, aprovado o Projeto de Lei 531, o projeto substitutivo a este projeto. Nós temos também...**ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Perfeito. Projeto de Lei nº 41, (**processo nº 537/22**) de autoria do nobre vereador Roselei Françoso, que "cria a Copa de Futebol Menor do município de São Carlos, e dá outras providências. Institui e inclui no calendário oficial de eventos de São Carlos a Sanca Cup - Copa Futebol Menor. O vereador Paraná apresentou uma emenda modificativa ao art. 1º. Quero agradecer ao vereador Paraná pela iniciativa de fazer essa emenda, que, de fato, no nosso projeto original ficou ali faltando o período em que deve se desenvolver, e é necessário, de fato, deixar claro na lei, uma vez que nós precisamos fazer essa copa normalmente no período em que as escolas estão de férias, porque quem participa são alunos naquela faixa etária. Então, obrigado, viu, Paraná, pela iniciativa, que deixou o projeto... Quatro semanas? Não pode, é antirregimental. O senhor



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

pode pedir por três. Então, eu peço à vereadora Raquel que proceda a leitura tanto do projeto substitutivo quanto da emenda aditiva. É modificativa, desculpa, emenda modificativa.

VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA: "Excelentíssimos Srs. Vereadores, submetemos à apreciação do Plenário desta Casa de Leis o seguinte substitutivo ao projeto de lei, objeto do processo em epígrafe. Projeto de lei substitutivo. Inclui no calendário oficial de eventos do município a Sanca Cup - Copa de Futebol Menor. O prefeito municipal de São Carlos faz saber que a Câmara Municipal de São Carlos aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte lei: Art. 1º - Fica incluída no calendário oficial de eventos do município a Sanca Cup - Copa de Futebol Menor para atletas de 8 a 18 anos, que será realizada anualmente, na segunda quinzena de janeiro. Parágrafo Único - a Sanca Cup será realizada envolvendo atletas tanto do sexo feminino quanto do sexo masculino, nas categorias Sub-10 ao Sub-18; Art. 2º - Para a consecução desta lei, ficarão firmados convênios e parcerias, objetivando também auxiliar no patrocínio do evento. Parágrafo Único - Serão discutidos com os representantes das equipes, em congresso técnico prévio a cada evento, as normas, regras e condições da competição, para fins de cumprimento de que trata esta lei; Art. 3º - As despesas para a execução desta lei correrão por conta de dotação orçamentária própria, suplementada, se necessário; Art. 4º - A lei entrará em vigor a partir de sua publicação." "Submeto à apreciação dessa egrégia Casa de Leis a presente emenda modificativa ao projeto de lei substitutivo às fls. 7 e 8 do processo em epígrafe. Emenda modificativa. Modifica-se no art. 1º do projeto de lei substitutivo às fls. 7 e 8 do processo em epígrafe, o qual passa a ter a seguinte redação: 'Art.1º: Fica criada a Copa de Futebol Menor do município de São Carlos para atletas de 8 a 18 anos, para que seja realizada anualmente no primeiro quadrimestre. Parágrafo Único - A Copa de Futebol Menor será realizada envolvendo atletas tanto do sexo feminino como do sexo masculino, das categorias Sub-10 ao Sub-18'." Essas são as emendas.

PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Bom, então se o acessório acompanha o principal, nós votaremos primeiro o projeto modificativo... substitutivo, depois a emenda modificativa, certo? Então, em votação o projeto substitutivo. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Vereador Marquinho Amaral, questão de ordem? Questão de ordem solicitada pelo nobre vereador Marquinho Amaral.

VEREADOR MARQUINHO AMARAL: Eu quero parabenizar Vossa Excelência. Nós temos apoiado essa Copa desde a sua primeira edição na cidade de São Carlos, e tinha o compromisso dos organizadores de nós apresentarmos juntos esse projeto, mas acho que acabou tendo um pouco da falha na comunicação, mas eu não vejo problema nenhum. Quero parabenizar Vossa Excelência, dizer que eu sempre destinei emendas parlamentares para essa Copa, como destino também para a Liga São-carlense de Futebol, para os campeonatos amadores. Então, parabenizar Vossa Excelência. É um evento de grande importância para a cidade de São Carlos. Além de fomentar o turismo, tem trazido vários jovens e tem revelado vários jogadores aqui em nossa cidade. Então, parabéns a Vossa Excelência pela feliz e nobre iniciativa.

PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Vereador Marquinho Amaral, eu quero aqui me retratar publicamente a Vossa Excelência, porque... Não está ouvindo? Consegue ouvir, Marquinho? Não está ouvindo? Vereador Marquinho, está ouvindo? Está ouvindo? Então, eu quero aqui me retratar publicamente ao vereador Marquinho Amaral e também aos vereadores aqui, que eu acabei fazendo a leitura, e como eu fiz a emenda, Marquinho, nós que protocolamos, o nosso sistema de registro de protocolo acabou registrando o nosso gabinete, mas eu tenho a honra aqui... Esse projeto foi,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

de fato, subscrito, na verdade, em coautoria minha e do vereador Marquinho Amaral. Então, nós fizemos juntos. O projeto é de ambos os vereadores, com a contribuição do vereador Paraná. Não sei se você consegue visualizar aí, Marquinho, mas... Gabriel, consegue chegar a câmara aqui? Não sei se consegue. Está ok? O Marquinho conseguiu visualizar lá. Mas só para deixar registrado que é em coautoria do vereador Roselei Françoso, do vereador Marquinho Amaral, e também com a participação aqui da brilhante verificação, tinha, de fato, essa falha, não falava ali o período que tinha que acontecer, do vereador Paraná Filho. Então, estamos juntos aqui, misturados, nesse projeto para dar a oportunidade para as nossas crianças menores aí a participarem de uma Copa tão importante como essa na cidade de São Carlos. **SR. RODRIGO VENÂNCIO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu votei o projeto substitutivo, agora nós vamos votar a emenda, realizada, proposta, pelo vereador Paraná Filho. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovada a emenda modificativa. Projeto de lei de número 73, (**processo nº 765/22**) de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar na Prefeitura Municipal de São Carlos. Autoriza abertura de um crédito adicional especial no orçamento da Fundação Educacional São Carlos no valor de R\$ 12 mil para pagamento de despesas, benefícios assistenciais do servidor (auxílio-funeral). Para tanto, serão utilizados recursos oriundos de anulação de dotação orçamentária do próprio órgão." Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o projeto de lei de número 73. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Presidente, pela ordem. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pela ordem, vereador Bruno Zancheta. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Apenas para justificar a ausência minha em parte da sessão. Estava em consulta médica, e acabou atrasando um pouco mais do que o previsto. Acompanhei algumas partes da sessão de forma on-line, mas agora estou aqui presencial. Muito obrigado. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Bruno. Já havia justificado a presença de Vossa Excelência... a ausência de Vossa Excelência, e acho que agora nós temos que registrar a presença do vereador Bruno nessa segunda e importante parte da sessão camarária. Projeto de lei de número 83 (**processo nº 828/22**) em votação. O projeto de lei é de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional especial e crédito adicional suplementar na Prefeitura de São Carlos no valor de R\$ 926.213,00". Esses recursos serão: primeiro, à aquisição de equipamentos e materiais permanentes, emenda do nobre deputado federal Coronel Tadeu; segundo, aquisição de equipamentos e material permanente, emenda parlamentar do relator geral; terceiro, aquisição de equipamentos e material permanente, Portaria 3.724; e quarto, reforma da UBS São José, emenda parlamentar da deputada federal Sâmia Bomfim. Para tanto, recursos oriundos de superávit financeiro. Ou seja, estava no orçamento passado, não foi executado, e agora nós estamos colocando no orçamento de 2022. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o projeto de lei de número 83. Projeto de lei de número 97, (**processo nº 1001/22**) "autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar na Prefeitura de São Carlos no valor de R\$ 10 mil à Secretaria Municipal de Esporte e Cultura para fomentar o turismo, com recursos oriundos de anulação de dotações orçamentárias da fonte 1", ou seja, do Tesouro Municipal. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado projeto de lei de número 97. Projeto de lei de número 98, (**processo nº**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

1002/22) "autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional especial na Prefeitura de São Carlos no valor de R\$ 33.109,68 para conceder apoio financeiro suplementar à manutenção e desenvolvimento da educacional infantil para atendimento às crianças de 0 a 48 meses com recursos oriundos de superávit financeiro, fonte 05". Essa idade aqui provavelmente é a primeira infância. Está aí? **SR. RODRIGO VENÂNCIO:** Programa Brasil Carinhoso. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Programa Brasil Carinhoso. Vocês lembram desse projeto? Viram como é bom a gente falar aqui na Câmara? Falei sobre isso sessões atrás aí. Esse recurso acho que é de 2017, mais ou menos. Cinco anos? Projeto Brasil Carinhoso, educação, primeira infância, de 0 a 48 meses. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o projeto de lei de número 98. Projeto de Lei nº 100, (**processo nº 1005/22**) que "autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar na Prefeitura de São Carlos. Autoriza abertura de crédito adicional suplementar na prefeitura municipal... na Secretaria Municipal de Serviços Públicos no valor de R\$ 14 mil para a construção de sarjetão, conforme emenda parlamentar do vereador Malabim". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o projeto de lei de número 100 do vereador Malabim. Para construir o sarjetão, Malabim. Projeto de Lei nº 105, (**processo nº 1055/22**) de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito suplementar na Prefeitura Municipal de São Carlos no valor de R\$ 10 mil à Secretaria Municipal de Habitação e Desenvolvimento Urbano para aquisição de dois computadores, conforme emenda do nobre vereador Rodson Magno do Carmo". Dois computadores, vereador Rodson, lá na Secretaria de Habitação, correto? Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o projeto de lei de número 105. Projeto de lei de número 113, (**processo nº 1127/22**) de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que tem como assunto principal autorização do Poder Executivo para abrir o crédito adicional suplementar na Prefeitura de São Carlos no valor de R\$ 60.520,00 à Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social para instalação de duas câmeras de monitoramento no cemitério, no Cemitério Nossa Senhora do Carmo, sendo que esses recursos são provenientes de anulação de dotação orçamentária. **SR. RODRIGO VENÂNCIO:** Faz encaminhando de votação. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Quer fazer encaminhamento de votação, vereador Rodson? Encaminhamento de votação solicitado pelo nobre vereador Rodson Magno do Carmo. Agora não vão roubar mais, hein, vereador Rodson? **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sr. Presidente, população que nos acompanha, vereadores e vereadoras, a imprensa escrita, falada e televisionada. Quero aqui agradecer ao Dr. Edson, que teve palavra. Um homem... Na política, duas coisas que ele tem: voto na urna e o bigode, palavra. Então, Dr. Edson, aqui vão os meus agradecimentos. Essa Câmara não vai resolver 100% dos furtos, da situação, que está precária, no cemitério, né, mas vai ajudar, já é um passo. Na reunião que nós tivemos... Essa câmera vai ser instalada dentro do Cemitério Nossa Senhora do Carmo para que se possa inibir a questão de furtos que está tendo no cemitério. E eu quero fazer um apelo aqui ao secretário Mariel Olmo. A nossa secretária, a Ana, vereadora Neusa, a Ana, que tem o seu pai falecido lá no Cemitério Nossa Senhora do Carmo, e está uma situação precária: o mato muito alto... Ela veio me dizer que teve que pedir para um particular para fazer a limpeza do túmulo dos seus pais ali no cemitério, e realmente eu estive lá... Lamentavelmente, né, porque você vem aqui toda vez, toda vez, falar de cemitério... Então, eu peço, Mariel, mais uma vez a você: vamos



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

manter esse cemitério limpo. Põe uma equipe para trabalhar dentro desse cemitério de umas quatro, cinco pessoas, para que fique direto, para que o cemitério não fique sujo, porque já é um lugar que as pessoas vão já com dor no coração de visitar seus entes queridos que estão lá, né, falecidos, para que possa ajudar essas pessoas, para não ter esses matos, escorpião, barata. E agora que essa câmara aqui vai ajudar... essas câmeras de segurança vão ajudar. Então, eu agradeço aqui ao Dr. Edson, que teve palavra. Então, está aqui. Quando é bom, a gente tem que falar. Muito obrigado. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** É, vereador Rodson, que bom que o Dr. Edson teve palavra. Eu quero colocar em votação o projeto de lei de número 113. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Dr. Edson sempre teve palavra. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** É? É. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu espero que nada mude, porque até hoje teve palavra. Espero que o Dr. Edson continue assim. Eu vou esperar até quinta-feira. Deixa ele. [risos]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Brincando, viu, Dr. Edson? Dr. Edson é nosso líder. A gente está sempre falando dele aqui porque realmente é uma grande liderança na cidade de São Carlos e que acho que a maior parte da cidade tem profundo respeito pelo Dr. Edson. Hoje vai indo superbem, inclusive até o vereador Djalma hoje fez elogios aqui, né, cumprimentando, por ter tramitado e encaminhado a esta Casa um projeto de lei importante. Então, brincadeiras à parte, espero, de fato, que o Dr. Edson continue sempre assim. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Muito bem. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Assim espero, né, Lucão? **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Coisa boa. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Coisa boa. Projeto de Lei nº 118, (processo nº 1138/22) de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar na Prefeitura de São Carlos. Abertura de um crédito adicional suplementar na Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento no valor de R\$ 9 mil para aquisição de móveis de escritório, conforme emenda parlamentar do nobre vereador Paraná Filho", que deixou a secretaria, mas continua trabalhando pela secretaria, né, vereador Paraná? Está indo muito bem. **SR. RODRIGO VENÂNCIO:** É um homem da agricultura, né? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Um homem nato da agricultura, com certeza. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Projeto de Lei nº 118. Com todo respeito às pessoas que estão lá na Agricultura, mas a gente tem que deixar registrado aqui que o vereador Paraná, de fato, fez um grande trabalho, em especial nas estradas rurais, que a gente é usuário da estrada rural, né, Bira, e a gente sabe, de fato, o empenho que o vereador Paraná tinha e tem com essa pasta tão importante da Prefeitura Municipal de São Carlos, que é a Agricultura. Está no sangue, é nato. Projeto de Lei nº 128, (processo nº 1231/22) de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar na Prefeitura de São Carlos no valor de R\$ 6,5 mil à Secretaria Municipal de Saúde para colaborar com aquisição de uma cadeira de rodas". Isso aqui é emenda? **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Minha? Por que não tem autoria minha aqui? Estão me boicotando, hein, ó! **SR. RODRIGO VENÂNCIO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Emenda do vereador Roselei Françoso de R\$ 6,5 mil para comprar uma cadeira de rodas. Os vereadores



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Projeto de Lei 128. Projeto de Lei 134, (**processo nº 1261/22**) que "autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional especial no Serviço Autônomo de Água e Esgoto no valor de R\$ 10 mil para atendimento de demandas da obra de esgotamento sanitário no bairro Varjão, conforme emenda parlamentar do vereador Sérgio Rocha". Tenho curiosidade, viu, Sérgio Rocha, para saber... Esgotamento sanitário no Varjão. Nós estamos precisando fazer esse esgotamento. Vereador Marquinho Amaral, questão de ordem? **VEREADOR MARQUINHO AMARAL**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO**: Isso. Agora, sim, Marquinho. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL**: Eu queria pedir permissão a Vossa Excelência para deixar a sessão, porque, como eu já adiantei a Vossa Excelência, eu tenho agora, às 18h, uma reunião com o ex-deputado Lobbe Neto para tratar de alguns assuntos relacionados à cidade de São Carlos. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO**: Vereador Marquinho Amaral, realmente o senhor tinha comentado comigo. Deferido o pedido de Vossa Excelência, e que o senhor traga notícias positivas aí, como o senhor trouxe hoje, né, dessa conquista para a cidade de São Carlos de R\$ 500 mil para ajudar aí nos investimentos, no custeio de ações importantes na nossa cidade. Parabéns. **SR. RODRIGO VENÂNCIO**: Leva um abraço. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO**: Leva um abraço dessa Casa ao nosso ex-deputado, sempre deputado, Lobbe Neto. Grande abraço. Projeto de lei de número 134, de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que autoriza o Poder Executivo... Esse aqui... É, eu fiz a leitura. **SR. RODRIGO VENÂNCIO**: [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO**: Vereador Marquinho Amaral pediu aparte. Então, em votação o Projeto de Lei nº 134. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Projeto de Lei nº 145, (**processo nº 1319/22**) de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "altera dispositivo da Lei 20.503, de 16 de dezembro de 2021, que altera dispositivo da Lei 13.919, de 10 de novembro de 2006, e dá outras providências". Essa lei, na verdade, ela altera dispositivo da Lei 20.503, de 16 de dezembro de 2021, que altera dispositivo da lei - nossa, quanta alteração -, é, da Lei Municipal 13.919, de 10 de novembro de 2006, "na qual a área 3 da Matrícula 115.035 do Cartório de Registro de Imóveis de São Carlos passa a ter encargo da construção de uma Cemei municipal de educação infantil e o remanescente para instalação de outros equipamentos públicos e comunitários". Posso só dar uma olhadinha que área que é essa? Ele não fala o nome do Cemei aqui. Cadê a lei anterior? Está aí? Ah, é aquela área lá da Prohab. Ah! Perto do... onde está o Cemei Enedina Montenegro Blanco. Então, em votação o projeto de lei de número 145, que altera dispositivo da Lei Municipal 20.503 e da Lei Municipal 13.919. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Projeto de Lei 147, (**processo nº 1342/22**) de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar na Prefeitura de São Carlos. Abertura do crédito adicional suplementar na Secretaria Municipal de Esporte e Cultura no valor de R\$ 54 mil, recursos alocados por meio de emendas parlamentares dos vereadores Bruno Zancheta no valor de R\$ 40 mil, para a Associação Brasileira de Esportes, para a realização de atividades esportivas; Professora Neusa no valor de R\$ 4 mil para a Associação Brasileira de Esportes e para a realização de atividades esportivas; Rodson Magno do Carmo no valor de R\$ 5 mil, também para a Associação Brasileira de Esportes, para a realização de atividades esportivas; e também do nobre vereador Sérgio Rocha no valor de R\$ 5 mil para realização... para a



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Associação Brasileira de Esportes e realização de atividades esportivas". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Projeto de Lei nº 147. Projeto de Lei nº 160, (**processo nº 1453/22**) "autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar na Prefeitura de São Carlos no valor de 139.006,92 para Proteção Social Básica, Proteção Social Especial de Média Complexidade e Proteção Social Especial de Alta Complexidade, com recursos oriundos de superávit financeiro fonte 2", ou seja, do governo do estado de São Paulo. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Projeto de Lei nº 160. Projeto de lei de número 164, (**processo nº 1457/22**) que "autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar na Prefeitura de São Carlos no valor de R\$ 188.483,33 para estruturação da biblioteca do hospital universitário, conforme emenda parlamentar da nobre vereadora Raquel Auxiliadora no valor de R\$ 80,5 mil; para o Departamento de Medicina da Ufscar para financiamento de um aplicativo..." aplicativo mental, é isso? **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Isso. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** "De um aplicativo mental, também destinado pela vereadora Raquel Auxiliadora, no valor de R\$ 64 mil; para aquisição de equipamentos necessários em videoconferências realizadas pela Vigilância Epidemiológica, conforme emenda parlamentar também do nobre vereador André Rebello no valor de R\$ 13 mil; para aquisição de insumos, materiais e equipamentos". Nós temos também uma emenda parlamentar do vereador Malabim e do vereador... ex-vereador, sempre vereador, Moisés Lazarine no valor, respectivamente, de R\$ 3 mil e R\$ 27.983,33, é desses dois vereadores, do Malabim e do Moisés. Serão utilizados recursos do superávit financeiro fonte 1. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o projeto de lei de número 164. Projeto de Lei 176, (**processo nº 1472/22**) de autoria do Poder Executivo, "a conceder repasse financeiro à OSC Nosso Lar, e dá outras providências" no valor de R\$ 43.184,86 para o projeto Maternidade Consciente do Antes e Depois com recursos do Funcad, o Fundo Municipal da Criança e do Adolescente. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Projeto de Lei 176. Projeto de Lei 177, (**processo nº 1473/22**) de autoria também da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "autoriza o Poder Executivo a conceder repasse financeiro à Associação Sal da Terra, e dá outras providências" no valor de R\$ 30 mil para o projeto Conviver e Viver Melhor com recursos do orçamento municipal, como eu já disse, no valor de R\$ 30 mil. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Pela ordem, Sr. Presidente. Só para 'mim' entender. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pela ordem solicitada... **VEREADOR RODSON DO CARMO:** O senhor falou Viver Melhor? Como é que é? Repete, por favor. Desculpa. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Tá. Eu... **VEREADOR RODSON DO CARMO:** É o projeto de moradias que o senhor está falando aí, do... **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não, não, não, não, não, não, não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Não tem nada a ver, né? Viver Melhor? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não. [risos]. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Ah, então desculpa. [ininteligível]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** É muito parecido, mas eu vou... É bom fazer a leitura, até para justificar para os vereadores, para as pessoas que nos acompanham através do canal 8 da NET, do canal 49.3, canal do YouTube da Câmara municipal, o Facebook, Rádio São Carlos, enfim, todos os meios de comunicação, que existe esse projeto importante que é elaborado pela ONG Sal da Terra lá



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

no Jardim Zavaglia, né, loteamento social, no valor de R\$ 30 mil, vai custar anualmente esse projeto, que ele se chama Conviver e Viver Melhor. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Ah, Conviver e Viver Melhor? Entendi. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Conviver. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Me perdoe, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** É. Mas é muito parecido com aquele projeto habitacional, né, Viver Melhor...**VEREADOR ELTON CARVALHO:** Sr. Presidente, pela ordem. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pela ordem. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** É para o Centro de Convivência do Idoso, que a Sal da Terra agora...**PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Centro de Convivência do Idoso, né? **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Isso. Porque agora a Sal da Terra também pegou esse convênio para o Centro do Idoso. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Que bom, que bom. Então, em votação o Projeto de Lei nº 177. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o projeto de lei lá do Centro do Idoso, então, de R\$ 30 mil, que vai ser executado pela ONG Sal da Terra. Obrigado, vereador Elton, pela complementação das informações aí. **PROCESSO DE DECRETO EM REGIME DE TRAMITAÇÃO COMUM – ÚNICA DISCUSSÃO – PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO – (processo nº 451/22)** Nós temos também um projeto de decreto legislativo do nobre vereador... dos nobres vereadores Marco Antonio do Amaral e Azuaite Martins de França, que "concede o título de Cidadão Benemérito de São Carlos ao Sr. Carlos Guilherme Dalla Déa". **SR. RODRIGO VENÂNCIO:** Tem o substitutivo. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Tem um projeto substitutivo. Eu peço à vereadora Raquel Auxiliadora que proceda a leitura. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** "Projeto de decreto legislativo substitutivo. Concede o título de Cidadão Benemérito de São Carlos ao Sr. Carlos Guilherme Dalla Déa. Faz saber que a Câmara municipal de São Carlos aprovou e promulgou o seguinte decreto legislativo: Art. 1º - Fica concedido o título de Cidadão Benemérito de São Carlos ao Sr. Carlos Guilherme Dalla Déa; Art. 2º - Este decreto legislativo entrará em vigor na data de sua publicação. São Carlos, 11 de abril de 2022. Vereador Marquinho Amaral e vereador Azuaite Martins de França." **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pela ordem solicitada pelo nobre vereador Robertinho Mori Roda? Ah, Azuaite Martins de França. Vereador Azuaite, se o senhor puder ligar a câmera, que nós vamos transmitir o senhor para o mundo aqui agora. Agora, sim, vereador Azuaite. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Eu solicitaria que fosse lido o currículo do homenageado. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O currículo? Perfeito, Prof. Azuaite. Então, eu peço à vereadora Raquel Auxiliadora que, além do projeto substitutivo, proceda a leitura do currículo do cidadão homenageado. Pois não, professor. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Eu pediria que fosse lido o currículo. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Isso, será lido o currículo nesse momento pela secretária Raquel Auxiliadora, está bem? **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Pode ir? Currículo. Carlos Guilherme Dalla Déa. Nasceu em São Carlos, na cidade de São Carlos, no dia 28/4/1971. Graduado em educação física pela Fundação Educacional São Carlos (Fesc), além de deter as licenças B, A e Pró da CBF. Completam sua formação os certificados de Especialista em Desenvolvimento Futebol de Base Sul-Americana, concedido pela Conmebol, e em Desenvolvimento de Futebol de Base U-17 pela Fifa. Formação: Licença Pró - CBF Academy; licença A e licença B também da CBF Academy. Superior: Fundação Educacional São Carlos, curso de licenciatura plena em educação física



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

(admissão: 1991 e conclusão em 94). Experiência profissional na China como diretor técnico de futebol, Confederação Brasileira de Futebol (CBF) na categoria Sub-15 e técnico da categoria Sub-17; no São Paulo Futebol Clube, em Cotia, também nas equipes Sub-15 e Sub-14; no São Carlos Futebol Clube, auxiliar técnico da equipe profissional, também técnico da Copa Paulista, auxiliar técnico da equipe profissional; nos jogos regionais, como técnico de equipe Sub-20, que foi campeão, também técnico da equipe Sub-17, campeão paulista em 2010, técnico da equipe Sub-20, sexto colocado no Campeonato Paulista e na 11ª Copa São Paulo de Futebol Júnior, auxiliar técnico da equipe profissional também do Campeonato Paulista da série A3, nos jogos regionais, terceiro colocado no Campeonato Paulista em 2008 como técnico da equipe Sub-17, terceiro colocado na 6ª Copa Internacional Mira Estrela em 2008, também campeão como técnico da equipe Sub-17 na 8ª Copa de Promissão em 2008, foi técnico dos jogos abertos; também no Clube Atlético Paulistinha, foi coordenador das categorias de base, técnico nos campeonatos paulistas, técnico e preparador físico nas equipes Sub-15 e 17 no Campeonato Paulista, também gerente administrativo do clube; na Escola de Futebol Gol de Placa, em São Paulo, foi sócio proprietário e responsável da direção da escola; no Grêmio Esportivo São-carlense, foi preparador físico da equipe de juniores; no São Carlos Clube, como técnico das categorias de base; no Clube Estrela de Bela Vista, foi jogador profissional de futebol, bem como no Clube Atlético Lençoense, em Lençóis Paulistas. E vários títulos obtidos, como campeão mundial Sub-20 (sic) na Copa do Mundo Sub-20 (sic) no Brasil em 2019; campeão Sub-17 da Quadrangular Internacional da Inglaterra; campeão Sub-17 na Nike International nos Estados Unidos; terceiro colocado em 2017 na Fifa World Cup na Índia; Campeonato Sul-americano na Conmebol, no Sub-17; Campeonato Sul-americano no Sub-15, na Colômbia, também na Conmebol; campeão da Quadrangular Internacional Simon Bolívar na Sub-15, na Venezuela; também campeão no Campeonato Paulista na categoria Sub-15 em 2014; bicampeão da Copa Brasil de Futebol Infantil Votorantim; campeão estadual da categoria Dente de Leite; campeão regional da Copa Extra de Futebol; campeão da Copa Internacional de Flores da Cunha; campeão regional em Jaú, categoria infantil e juvenil; terceiro colocado no estadual; Taça Governador, categoria juvenil; campeão estadual da categoria Dentinho, regional na categoria infantil e juvenil e municipal nas categorias Dente de Leite, infantil e juvenil; vice-campeão da Copa internacional de Flores da Cunha. E experiências internacionais na Confederação Brasileira de Futebol (CBF), como técnico da categoria Sub-17 em amistosos internacionais contra a seleção inglesa; confederação... na CBF novamente, como técnico da categoria Sub-17, técnico da também categoria 17 tanto na Nike International Soccer; como técnico no Mundial de Futebol da França, auxiliar técnico no Mundial também da França; na categoria Sub-15 no Mundial da França, Marrocos, Coreia, Suécia, Los Angeles, uma vasta aí experiência internacional, e também em seminários internacionais para 'entrenadores' juvenis da Fifa, Qualificação de Treinadores de Futebol, e no 7º Encontro Nacional de Atividade Física, em Poços de Caldas, Minas Gerais. É esse o currículo, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Prof. Azuaite, digno da homenagem. Que currículo. É impressionante uma pessoa jovem com tanta contribuição, né? Então, realmente, um cidadão que nós estamos homenageando em vida, que é o mais importante. É, o vereador Azuaite está registrando aqui que a única questão que faltou aí é o time de coração, né, o Vasco, e que ele não é vascaíno, mas ainda assim é merecedor do título a ser votado nesta Casa nessa tarde. Então, os vereadores favoráveis ao Projeto do



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Decreto nº 3, de autoria do vereador Azuaite e do vereador Marco Antonio do Amaral, que "concede título de Cidadão Benemérito de São Carlos ao Sr. Carlos Guilherme Dalla Déa, os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Projeto de Decreto Legislativo nº 3. Eu... Finalizando, encerrando aqui o processo de votação nessa tarde, eu passo a palavra, pelo tempo do partido, ao vereador Bruno Zancheta. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Boa tarde, presidente, vereadoras, vereadores. Quero agradecer de pronto aos vereadores Dé e Djalma, os dois com D, por terem dado a oportunidade... invertido a vez comigo aqui, e quero agradecer, em nome do Lucão, que é o presidente da Comissão de Saúde, os vereadores Sérgio Rocha e Cidinha por todo o suporte. Eu vou trazer hoje uma demanda aqui, Lucão, conversamos ontem, que eu julgo ser muito importante. Muitas vezes, nós apresentamos aqui, e eu repito o que eu disse a semana passada, que a saúde está na UTI em estado gravíssimo, gravíssimo, e as pessoas nos criticam porque nós não trazemos soluções. "Ah, você vai lá, faz as críticas, mas não apresenta uma solução." Então, hoje, eu vou apresentar uma solução, Lucão, e quero agradecer você por todo o suporte que a Comissão de Saúde tem dado não só para mim, mas para todos os vereadores, para que a gente possa exercer o nosso mandato na plenitude e no que diz respeito à questão da saúde. Eu conheci na última quarta-feira, no dia 20/4/2022, o 'dengário', é um centro de atendimento à dengue lá no município de Araraquara, e o que eu vi lá, Lucão, me deixou muito feliz e ao mesmo tempo muito triste. Um misto de sensações. Muito feliz porque a cidade de Araraquara está muito bem amparada. Segundo os próprios enfermeiros, são mais de 40 profissionais que atendem nesse centro de atendimento. Esse centro de atendimento que foi montado no município de Araraquara é uma referência para todo o Brasil. Esse centro, ele funciona no antigo espaço que nós tínhamos ali o hospital destinado para a covid. E aí, a primeira pergunta que eu fiz, André, e que me chamou muito a atenção é: quanto tempo demora o resultado? A questão da dengue... essa é uma demanda, Lucão, que as pessoas têm nos procurado muito. "Eu fiz o exame lá, e o resultado não sai." Então, quanto tempo tem demorado para sair esse resultado? E a moça de pronto me respondeu: "É 15 minutos". Eu falei: Quanto? Ela falou: "É 15 minutos". Em São Carlos, as pessoas têm aguardado 20, 30 dias para sair um resultado. Ela me explicou: "É, é que eles estão... Com certeza, São Carlos está adaptando o modelo, o exame sorológico, e esse demora, tem que enviar para São Paulo. Mas aqui, no nosso centro de atendimento, que realiza uma média de 550 atendimentos por dia", vou repetir, 550 atendimentos por dia, Lucão, das 7h às 21h, são seis médicos, seis profissionais, o resultado sai em 15 minutos porque eles têm dentro desse centro, vereador André, o resultado do hemograma, e o médico já analisa aquele hemograma e já entrega o resultado para o paciente, considerando o tanto de plaquetas que o paciente possui pelos sintomas que ele tem. Então, só isso, Lucão, eu fiquei muito feliz pela cidade de Araraquara, mas muito triste porque nós não temos nada disso aqui. E foi a primeira pergunta que a pessoa me fez: "E em São Carlos, como está?" Eu falei: Olha, você me perdoa o termo, mas está uma bagunça. Nós não temos nenhum tipo de organização, não temos nenhum tipo de protocolo. As pessoas procuram as UPAs... E ontem, o vereador Rodson nos enviou uma criança que aguardava na UPA desde às 16h para ser atendida, e nós não temos nenhum tipo de protocolo. Não temos nada. Bom, dito isso, eu elaborei um relatório, Lucão, de tudo o que eu pude constatar ali, de tudo o que eu pude verificar, de tudo o que eu pude acompanhar 'in loco'. Um atendimento de primeira, a pessoa chega, passa por um pré-cadastro, faz esse pré-cadastro, a pressão dela é aferida, ela passa



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

pelo médico, o médico solicita os exames, ela faz os exames, e aí você fala: "Bom, está completo, fez tudo." Não. A hora que o paciente vai sair de lá, tem um setor de dispensação de medicamentos, e a pessoa já leva o medicamento para casa. E aí, nós nos deparamos muitas vezes com as nossas UPAs faltando medicamento que o médico troca receita. Falei isso a semana passada aqui, e lá está sobrando medicamento. Então, nós precisamos rever isso. E estou apontando aqui junto com a Comissão de Saúde, se o Lucão me permite, uma saída, uma solução: é ter um centro de atendimento específico para a dengue, que não seja um 'dengário', mas que nós tenhamos, vereador Rodson, uma UPA, uma Unidade Básica de Saúde, para atender pacientes específicos para a dengue. Não é possível que Araraquara tem hoje mais de 3,7 mil casos e nós só temos 260. Alguma coisa está errada. Alguma coisa está errada. E sim, o nosso exame tem demorado mais de 30 dias. Eu sei de muitas pessoas que têm nos procurado que estão com dengue, mas o resultado ainda não saiu, não voltou, oficialmente, o sorológico, mas em Araraquara é 15 minutos. Faz o hemograma, o tanto de plaqueta e o médico consegue detectar. Então, elaborei um relatório de tudo o que eu pude verificar lá e levei esse relatório, vereador Lucão, para a Jôra. Ela é a nossa secretária interina de [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor pode concluir. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Para finalizar, muito breve. Ela é a nossa secretária interina de Saúde, e é para ela que eu tenho que reportar. Ou estou errado, Lucão? Tem que reportar para o Mariel, para o Carneirinho? Não, tem que reportar para a Jôra. Ela é a secretária municipal interina. E solicitei para que ela levasse esse assunto ao prefeito. Nós precisamos de medidas efetivas. Não dá mais para tapar o sol com a peneira. Então, hoje eu estou trazendo aqui junto com a Comissão de Saúde, com os demais vereadores, uma solução, uma saída, que seria esse centro de atendimento, que em Araraquara, do dia 15/3, o último... até a quarta-feira, realizou mais de 13 mil atendimentos, 550 atendimentos por dia. Quero agradecer mais uma vez os vereadores, colocar o nosso trabalho à disposição, o trabalho da Comissão de Saúde. Nós estamos... Eu falei até para a Jôra: Se preciso for, nós vamos fazer uma visita lá de novo. Muito obrigado, presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Bruno Zancheta. E o meu agradecimento aqui não é só pela fala, mas pelo conteúdo da fala, no trabalho que o senhor tem realizado, procurando alternativas eficientes, vereador Lucão Fernandes, eficientes, para detectar essa questão da dengue. Hoje eu conversava com Dr. Edson Fermiano lá na Secretaria de Governo, e eu disse a ele que eu temo, viu, Bruno? Gostaria que o senhor ouvisse isso, eu temo a gente repetir o passado. Em 2014, nós tivemos mais de 30 mil casos de dengue na cidade de São Carlos. Tivemos uma CPI para investigar essas questões. Tivemos que montar uma operação de guerra aqui na cidade. O vereador Dé Alvim se lembra, ele era membro dessa CPI. Tenda instalada na UPA da Vila Prado, na UPA do Santa Felícia, um monte de gente mobilizada, caminhões e caminhões realizando limpeza na cidade de São Carlos. Então, eu temo que a gente tenha esse problema novamente. Nós temos hoje 280 e poucos casos registrados. Mas eu disse ao Dr. Edson, só no meu bairro, vereador Lucão, tinha seis pessoas com dengue. O rapaz que é sócio do meu escritório de advocacia estava com dengue. Então, está no nosso meio aqui, muita gente com dengue: 282 casos, Dé, é preocupante. Eu penso que em 2014 a Vigilância Sanitária não emitia os relatórios, quem começou a fornecer informações para nós foi a Unimed. Acho que a gente poderia cruzar essas informações já para a gente poder ter ações concretas, a fim de evitar uma epidemia de dengue na cidade de São Carlos, viu, Dé? É um alerta que a gente faz aqui.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

E queria aproveitar a oportunidade que nós estamos falando de alerta, ao vereador Bruno, ao vereador Bira, estou citando alguns que fazem parte da Comissão de Meio Ambiente, vereador Robertinho Mori, vereadora Neusa, Professora Neusa Golineli, que no dia 4... coloca na agenda já, Rogério, queria que comunicasse por ofício todos os gabinetes para que a gente não tenha nenhum tipo de informação imprópria. Dia 4 de maio, às 10h, é uma quarta-feira da semana que vem, nós faremos o lançamento, Dé, do alerta vermelho aqui na Câmara Municipal, em parceria com o Ministério Público do Estado de São Paulo, a Diretoria de Ensino de São Carlos, a Secretaria do Meio Ambiente do Prof. Tundisi, o Corpo de Bombeiros e esta Casa. Nós estamos, mais uma vez, a prefeitura, na pessoa do coronel Samir também, quero deixar registrado, faremos esse lançamento às 10h da manhã, vereador Rodson, e é importante que a gente esteja aqui na Casa para poder participar. O que é esse alerta vermelho? É um trabalho para antecipar as queimadas e a dengue. Nós estamos... está inteiramente ligado à questão das queimadas com o lixo que está pela cidade, o mato, essa falta de poda de mato na cidade, e vamos fazer lançamento desta campanha sinal vermelho aqui na cidade de São Carlos, tá? Convido a todos para estar conosco lá. Antes de passar a palavra para o Dé, eu queria registrar novamente. Nós fizemos oficialmente, a Comissão de Educação, o convite para estar amanhã, Lucão, às 15h, lá na sala dos ex-prefeitos, a Dra. Helena me explicou um pouco da dificuldade de mobilidade dela, e é compreensível, é notório, a dificuldade que ela tem para se locomover lá da prefeitura a esta Casa, até pelas características do nosso prédio, um monte de escada. Então, nós concordamos porque ela justifica que às vezes ela precisa de uma informação ali do lado, ela já tem condições de nos informar. Aquela questão da contratação de professores, viu, Professora Neusa? Nós convocamos, convidamos a vir a essa Casa a secretária Wanda e a secretária Helena. Fizemos um acordo com a presidência, vamos até lá para poder esclarecer esse problema, porque ainda continuamos com a falta de professor. Contratou em algumas escolas, mas ainda continuamos em outras. Então, teremos a reunião amanhã. É com a Comissão de Educação, mas está aberto, caso algum vereador queira participar, também poderá participar conosco no Paço Municipal, na sala dos ex-prefeitos. Com a palavra, pelo tempo do partido, o vereador Dé Alvim, cinco minutos. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Sr. Presidente, vereador Roselei, vereadores, população que nos acompanha. Quero aqui começar agradecendo o deputado federal Paulinho da Força, que ontem esteve comigo em São Paulo acompanhando uma reunião junto com o presidente da autarquia, o Saae, Marquezin, junto com o chefe de gabinete, o Carneiro, lá no Inkra. Por quê? Nós temos 82 assentados ali no Nova São Carlos. E ali, Bira, muitas vezes tem uma adutora que passa. Muitas vezes, o assentado pega água da adutora, por quê? Os animais estão com sede, as pessoas não têm onde pegar água. Muitas vezes, acaba sofrendo porque não consegue nem cultivar a horta, o plantio, vivendo em uma dificuldade muito grande. E o Saae tem uma empresa terceirizada que tem 1 caminhãozinho de 8.000 litros. Ele não consegue levar essa água a todo momento. Ontem, tem um convênio de 2015, que foi renovado em 2018, junto ao Inkra e o Saae, de R\$ 534 mil. Eu não sei por que até agora não foi interligado cinco postos que existem no assentamento Nova São Carlos. Ontem, nós, o Marquezin, o Carneiro, teve lá três assentados representando todo o assentamento, acompanhando essa reunião. Ficou decidido que esse convênio vai ser retomado. O deputado federal Paulinho da Força se colocou à disposição para se colocar uma contrapartida para que aquelas famílias possam ser atendidas, vereador Lucão. Porque não dá para viver nessa situação mais, sem água naquela região. E é uma dificuldade, porque



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

se tiver um problema em uma adutora também, ela fornece mais de 40% de água para a nossa cidade, para o município de cidade de São Carlos. Metade da cidade vai ficar sem água tratada. Por quê? Ali vai para o Ceat, faz o tratamento e é distribuído. E essa adutora, ela passa no Nova São Carlos. O presidente do Inbra disse, o Edson, com muita propriedade, e o Marquezin também concordou, mas nós temos a Cetesb, que não deixa fazer isso. Seria muito mais fácil abrir um poço semiartesiano em cada lote, para cada assentado. Você evitaria ligações, corte de estradas, evitaria, por quê? Você vai ter que interligar os 5 poços. Se você pegar o custo para interligar os 5 poços nos 82 assentados, vai sair muito mais caro que você furasse 1 poço semiartesiano em cada lote. Mas, infelizmente, a Cetesb não entende. Ela entende que todos os assentamentos são um condomínio. E o Edson disse ontem, o superintendente do Inbra, que na verdade o assentamento, ele nada mais é uma fazenda dividida em vários lotes. Então é uma casa aqui, outra a cada 2 quilômetros, outra 1 quilômetro. Não tem essa dificuldade. Mas ele disse que já foram vários deputados federais com ele lá na Cetesb, já teve, mas infelizmente... Mas ele disse como que é engraçado, né? Se você furar um poço irregular na tua terra e você ir lá na Cetesb para legalizar, eles legalizam, dá a outorga. Então, é uma coisa meio estranha, entendeu, Roselei?

PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Vereador Dé, esse expediente eu sei que não tem aparte, mas para contribuir com a fala de Vossa Excelência. Talvez seria importante fazer uma consulta no Daae aqui, que é órgão que regula, na verdade, e dá a outorga para implantação desses poços artesianos. É uma sugestão só para Vossa Excelência. Se quiser, eu posso ir lá, devo ter umas pessoas conhecidas lá, para poder, de fato, auxiliar essas pessoas. Que eu estava comentando com o vereador Paraná Filho, que eu me lembro, o senhor era vereador junto com a gente também em 2013 a 2016, e tinha um convênio firmado com Inbra, com um dos ministérios, não sei se era de Meio Ambiente, para perfuração desse poço. Eu me lembro que chegou em 17, quando o prefeito Airton Garcia assumiu, a gente votou um crédito adicional suplementar especial para poder fazer esse poço lá no assentamento, naquela época. Então, essa é uma questão que desde 2014 e 2015 se discute [interrupção no áudio] por Vossa Excelência e também pelo ex-vereador, né? Saudoso vereador Paraná, que muito contribuiu nessa Casa no período que esteve conosco. Então, se o senhor quiser, eu posso marcar, posso pedir para a minha equipe, viu, Rogério? Está aqui no Plenário, verificar no Daae para a gente poder auxiliar e ajudar Vossa Excelência, o vereador Paraná Filho, que também tem uma atuação lá, ajudar nessa questão aí, tá bem? Eu coloco à disposição. Pode garantir o tempo do vereador, que eu acabei interrompendo ele. Peço perdão, viu, Dé? Mas acho que era importante ajudar nessa questão aí.

VEREADOR DÉ ALVIM: Quero agradecer, vereador Roselei, por essa oportunidade de estar aqui. Tenho certeza que o vereador Paraná Filho, ele conhece, porque foi secretário de Agricultura, ele tem uma atuação lá, arrumou todas as estradas do assentamento e ele tem esse conhecimento e também tinha muito contato com o Edson, do Inbra. E isso é muito importante. Quanto mais forças somar, forças políticas, isso vem em um bom momento. Vossa Excelência, como presidente da Casa, o vereador Paraná, nós, o presidente do Inbra, o Saae, prefeitura, todos envolvidos, muito importante para que possamos ajudar aquelas famílias. Eu queria, presidente, só para encerrar, meus sentimentos a duas famílias. Primeiro, na outra terça-feira, eu não tive oportunidade aqui de falar do falecimento do nosso grande amigo. Amigo de quase todos os vereadores dessa Casa, titio Doni, Donizete Silva. Então, tenho certeza, a Bel gosta de assistir as sessões da Câmara, titio Doni gostava de assistir as



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

sessões aqui de terça-feira. Foi uma perda muito grande para a cidade de São Carlos. Titio Doni gostava da música sertaneja, ele gostava de fazer suas atividades culturais e deixou a sua marca, o seu legado, aqui na nossa cidade, na região. Ele é conhecido em muitas e muitas regiões do estado, fora do estado, tinha um programa de TV, viu, Bira? Uma pessoa fantástica. O Rodson estava lá no velório, estava lá o Bira, e eu vi outros vereadores também acompanhando o velório do titio Doni. Eu quero dizer que tive o prazer de ter titio Doni no nosso partido, como candidato a vereador naquele momento, né, vereador Cidinha? Junto conosco. E era uma pessoa extraordinária, uma pessoa de coração de um tamanho, rapaz, um homem do bem. Então, Bel, tenha certeza que você tem um anjo que está do teu lado ajudando a todo momento, porque Doni é uma estrela que está dando força para você, que é uma pessoa espetacular, que nos deixou, mas tenho certeza que ele continua sempre nos nossos corações. E também do neto do Tundisi. Meus sentimentos. E o Tundisi, uma pessoa muito querida, reconhecida nacionalmente, um grande pesquisador e teve o seu netinho ceifada a vida tão cedo, em um trágico acidente de veículo, na cidade de Ribeirão Preto a São Carlos. Eu vi o estado do carro. Falei: Meu Deus, que situação. Então, um menino tão jovem, um menino bonito, um menino que era querido. Eu vi o vereador Marquinho Amaral, vereador, dizendo que almoçou do lado dele, outros vereadores que conheciam ele, conheciam a família. Uma perda muito grande para a nossa cidade. Tundisi, tenha certeza que você tem todo o nosso apoio, nosso carinho e nosso respeito dessa Casa. Era isso, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Dé Alvim, pelas palavras e pelo importante registro nesta Casa, nesta, das duas pessoas que infelizmente, por uma questão trágica, tanto de saúde quanto de acidente, nós perdemos na nossa cidade. Obrigado pela contribuição. Passo a palavra vereador Paraná Filho. Desculpa. Djalma. Vocês fizeram uma troca, né? É? Paraná primeiro? Pode ser, Paraná? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Então vai. Paraná está bem gentil, passando a palavra na sua vez. **VEREADOR DJALMA NERY:** Bom, boa noite, vereadores e vereadoras. Bem rapidamente, são vários assuntos que eu vou tentar sintetizar nesses cinco minutos. Mas começar agradecendo a Casa por ter assinado em regime de urgência a nossa emenda e a emenda do vereador Dimitri para o assentamento Santa Helena. Trabalho importante que eles realizam lá. E, de fato, essa Casa precisa apoiar os trabalhos importantes. Deixar aqui esse agradecimento registrado. Queria conversar com todos e todas sobre uma campanha que o nosso mandato está começando a fazer com relação à sensibilização para juventude tirar o título de eleitor neste contexto que a gente vive. Acho que a gente precisa estimular os jovens a participarem da política. Infelizmente, a juventude parece que não se interessa, a gente até entende, porque quando olha a situação do Brasil, fica decepcionado com muita coisa, acaba se afastando. Isso é muito ruim para democracia. Cada vez mais a juventude precisa participar, se apropriar. Aí o Brasil todo está fazendo, a gente aderiu também a essa campanha que se chama Cada Voto Conta. A gente esteve ontem em uma escola estadual, né? Na saída de uma escola, fazendo uma divulgação, deixando nosso gabinete à disposição, explicando como o pessoal entra no site. É muito fácil fazer a solicitação do título, e o prazo é até 4 de maio. Tenho certeza que todos os vereadores e vereadoras também que têm muitos contatos gostariam de estimular a juventude a participar desse processo. Seria muito importante que essa Casa em uníssono fizesse uma manifestação nesse sentido. E nos próximos dias a gente tem se deslocado para alguns espaços, pista de skate do Santa Felícia,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

do Aracy, levar caixa de som, falar com a moçada, deixar o gabinete à disposição, levar o celular para poder, de fato, ajudar nesse processo. Bom, outro assunto que eu queria falar. Bom, uma retratação rápida, na verdade. Em uma outra fala minha, uns 20 dias atrás, eu mencionei aqui a Jôra, que responde pelo expediente da Secretaria de Saúde, mas soube recentemente que nem nomeada e nem recebendo como secretária ela está, né? Então, a vereadora Raquel falou aqui: "Já são 45 dias de uma cidade como São Carlos, uma pasta da Saúde com R\$ 270 milhões, sem efetivamente ter um secretário ou ter uma secretária". Isso é muito ruim, né? Quer dizer, estamos acéfalos, estamos sem liderança. A gente sabe que na prefeitura o próprio prefeito, com problema de saúde, não consegue, muitas vezes, atender os expedientes. Agora a Secretaria de Saúde também, há 45 dias sem uma pessoa efetivamente nomeada. E que, portanto, fica sem autonomia para fazer muita coisa. Isso é muito grave, precisamos cobrar, vereador Lucão, como presidente da Comissão de Saúde, que tem feito um trabalho brilhante aqui, tem cobrado isso. Acho que temos que reforçar a importância do prefeito, com a prerrogativa dele, nomear quem ele quiser, mas nomear alguém para fazer esse trabalho. Senão a gente não sabe nem quem procurar, nem quem cobrar e nem o que essa pessoa pode fazer. Acabei dizendo, presidente Roselei, criticando, que ela recebia como secretária, na verdade, nem isso. Peço desculpas por esse equívoco. E o último assunto que queria falar é com relação a uma ação para representação que nós apresentamos ao Ministério Público, com relação ao ex-vereador Leandro Guerreiro, já deve ter circulado nos grupos de WhatsApp aí, né? Que o promotor decidiu pelo arquivamento do caso, né? Queria fazer uma fala, vereador Lucão, primeiro, dizer que sempre tive muito respeito pelo Ministério Público, uma instituição garantidora dos direitos coletivos e difusos, mas muito me espanta, né? Um processo tão notoriamente eivado de irregularidades ter sido arquivado sem sequer o promotor convocar nenhuma das pessoas, nenhuma das pessoas que nós colocamos na representação para ser ouvida para uma oitiva, ninguém. E aí mais do que isso, 98% das representações que a gente faz ao Ministério Público, infelizmente, são várias, quanto é mais omisso o Poder Executivo, mais nos obriga a acionar outros órgãos - eu tenho certeza que os senhores também fazem isso - 98% das representações que a gente apresenta para o Ministério Público são arquivadas sem maiores investigações, sem maiores oitivas, mas essa para mim foi muito gritante, né? Porque era um caso muito bem... fartamente documentado, com uma série de testemunhas dispostas a mostrar que, de fato, não houve prestação de serviço, houve uma omissão ali no dever funcional, e mesmo assim o promotor optou por arquivar. Nós vamos recorrer, levar para o Conselho Nacional do Ministério Público, mas eu fico muito triste de ver um promotor que tem um salário generoso se furtar a realizar seu trabalho institucional, que é realizar uma investigação, um inquérito. Isso é muito triste e ruim para a democracia. Obrigado. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOZO:** Obrigado, vereador Djalma Nery. Próximo vereador inscrito, vereador, agora sim, o Paraná Filho. Tempo do partido. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sr. Presidente, vereador Roselei Françoso, muito boa noite já, Srs. e Sras. Vereadoras, população que nos acompanha. Sr. Presidente, eu, em nome do PSB... até é interessante a gente... essa situação de líder do partido que tem um vereador só. Uma coisa que acho que precisa ser discutida nessa Casa. Se eu sou líder de mim mesmo, é um pouco estranha, né? Mas tudo bem, já que existe esse expediente, eu vou usar, mas eu acho que em algum momento a gente precisa definir essa situação de liderança. Como que eu sou líder de mim mesmo? Eu sou líder de um partido que só tem eu? Interessante, né? Coisas da Câmara de São Carlos, mas, enfim.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Sr. Presidente, quero ser muito sucinto na fala. Sr. Presidente, um assunto que chamou bastante atenção de toda classe política do município bem como também da imprensa foi o movimento dos vereadores dessa Casa de convidar o Sr. Prefeito Municipal para uma reunião aqui nessa Casa, para que nós pudéssemos explicar pessoalmente e diretamente a ele as dificuldades que estávamos tendo e ainda estamos tendo em relação ao trato com alguns secretários e alguns problemas crônicos da cidade. Essa presidência emitiu um ofício no dia 18 de março ao Sr. Prefeito Municipal, que nos respondeu no dia 25 de março dizendo que não viria nessa Casa, mas que poderia nos receber no dia 30 de março, às 16 horas, no Paço Municipal. Pelo que consta nos registros de WhatsApp no grupo dos vereadores aqui dessa Casa, alguns minutos antes das 3 horas Vossa Excelência nos comunicou que o prefeito municipal haveria suspenso o compromisso com os vereadores em decorrência de um problema de saúde e que ele estaria agendando uma nova data no prazo de 15 dias. Sr. Presidente, se nós contarmos em dias úteis, não vou nem falar de dias corridos, porque eu se for falar de dias corridos, esse prazo já se exauriu faz muito tempo. Mas vamos tratar, vamos jogar aí para mais, vamos contar com dias úteis. Em dias úteis, esse prazo venceu ontem, dia 25 de abril. Então, Sr. Presidente, eu não quero aqui colocar Vossa Excelência em uma saia justa, não é essa a minha intenção, mas eu quero que em nome desse Legislativo, em nome do meu partido e zelando pelo nome desse Legislativo, pelas prerrogativas desses vereadores, e para tudo aquilo que fizemos e conversamos não fique em vão e que todas as nossas palavras não sejam levadas ao vento, que alguma coisa seja feita por essa Casa. Que seja feito, de repente, Sr. Presidente, um novo ofício para o Sr. Prefeito Municipal, provocativa, dizendo a ele: Olha, Sr. Prefeito, o prazo que o senhor nos solicitou para agendamento de uma nova data se exauriu na segunda-feira, dia 25. O senhor ainda pretende agendar uma nova reunião, não pretende? Porque senão, Sr. Presidente, as coisas que nós falamos e fazemos aqui caem no esquecimento. E acho que quando nós tomamos a iniciativa de convidá-lo aqui, nós estávamos em sã consciência, sabendo daquilo que estávamos fazendo. Não acho que seja respeitoso a esse Legislativo o prefeito ter, em primeiro momento, dito: "Olha, eu não vou aí. Se vocês quiserem, vocês vêm aqui". E aí nós aceitamos ir até ele. No dia 29 de março, Vossa Excelência concordou, obviamente que após ouvir dos vereadores, né? Nós concordamos em ir até lá. E quando faltava minutos para que nós fôssemos até lá, fomos comunicados que a reunião fora frustrada e que em 15 dias nova data seria apresentada pelo Sr. Prefeito, e isso não foi feito. Mas e aí? Vai ficar muito bem, vai cair nisso mesmo? Vai cair tudo no esquecimento? E eu, Sr. Presidente, com a máxima honestidade possível, eu estou muito feliz de ver o Sr. Prefeito visitando obras, visitando canteiro de obras, visitando escolas, indo entregar kits escolares [interrupção no áudio].

PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: O senhor pode concluir. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Indo entregar caixas de bombom nas escolas. Isso me demonstra que o Sr. Prefeito Municipal está em plena saúde física e espero que mental também. E se isso é verdade, se isso é o que realmente estamos vendo, eu acho que ele tem toda a capacidade de, se não puder vir aqui, para que pelo menos possa nos receber na prefeitura municipal, como anteriormente fora combinado. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Paraná Filho, obrigado pelo questionamento, inclusive, né? Uma questão tomada por esta Casa. Não vejo como uma atitude desrespeitosa, não. Ao contrário, acho que isso, de fato, é um pedido respeitoso a essa Casa, quando a gente convida o prefeito a uma conversa com os vereadores. E realmente o prazo, em dias úteis, tivemos a data vencida, exaurida na data de



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

ontem. E hoje pela manhã, não sei se vocês acompanharam pelas redes sociais, mas eu fiz uma visita, eu fui com a intenção de conversar com o Dr. Edson Fermiano de um problema que a gente havia combinado anteriormente, da cessão de um servidor para nos auxiliar na transmissão, na implantação da TV legislativa, em canal aberto. É um compromisso que assinamos com a Anatel, com a Casa, Câmara Legislativa, a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. E eu gostaria que essa TV estivesse a todo vapor no ar já. E nós não temos aqui na Casa, infelizmente, a expertise que um funcionário da prefeitura possui. Então, nós conversamos com o Dr. Edson, uns 8 meses atrás, inclusive essa TV legislativa, ela é um fruto de uma iniciativa do próprio Dr. Edson Fermiano, lá no ano de 2000 e alguma coisa. Processo ficou parado na Câmara Federal. E com a ajuda do servidor Chico Francelin, a gente conseguiu rever essa situação, permitindo amplitude, maior amplitude no nosso processo democrático. Não sei se vocês já instalaram a TV em canal aberto na casa de vocês, mas ela está no ar, passando todos os trabalhos que desenvolvemos daqui. Já entrou no ar agora as propagandas nacionais. E terminando a conversa com Dr. Edson Fermiano, eu fiz uma visita ao prefeito Airton Garcia. E confesso a vocês que também fiquei muito feliz, nós tivemos junto com o Rodrigo Venâncio, inclusive, viu, Paraná? Uma longa conversa hoje com o prefeito Airton Garcia, que nos recebeu, junto com o Rodrigo, de uma forma muito receptiva, tomamos um café, uma água, batemos um papo. Fez aqueles comentários que ele costumava fazer com o ex-presidente Lucão, do problema do café, falou da bancada ruralista. Falou inclusive da gente fazer uma agenda lá em Água Vermelha para visitarmos uma escola, que é um pedido que eu fiz à época, no mandato passado. A escola está em construção. E ele se colocou à disposição para fazer essa visita conosco. Então, nos alegra, na verdade, essa recuperação do prefeito, essa possibilidade de diálogo, de conversa. Inclusive, estava também, eu sempre me esqueço nome dele, que é um senhor que é secretário especial lá, Vanderval, nos acompanhou, falou bastante dos projeto de Goiás, dos rios de água quente, enfim, de uma série de coisas relacionadas à expertise dos empreendimentos do prefeito. E eu convidei ele a visitar a Casa. Logicamente, de uma maneira espontânea, né? Mas Paraná tem razão, eu vou voltar a falar com o Dr. Edson Fermiano solicitando essa agenda, Paraná. O que ele me pediu na época, e acho que facilita inclusive esse bate-papo, é a possibilidade dos secretários estarem junto nessa reunião, para auxiliar o prefeito, caso haja necessidade. Isso facilitaria bastante a abertura de um diálogo lá com o prefeito. Lógico que isso foi tirado entre todos os vereadores. Eu não vou tomar essa decisão sozinho jamais, mas acho que ajudaria. Então, acho que se a gente tiver essa possibilidade, um bom senso de fazer a conversa com ele. Mas permitir que alguns secretários, aqueles que a gente pontuou aqui na questão dos serviços públicos, que dá mais problema na cidade, educação, esses estejam lá para poder prestar esclarecimento para o prefeito e para nós, isso vai ajudar bastante a gente a acelerar essa reunião. [falas sobrepostas]. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Questão de ordem. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Claro. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sr. Presidente, eu gostaria de apenas fazer um requerimento verbal para que essa provocativa seja feita por escrito. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Sim. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Para que os vereadores... para que fique também registrado nos arquivos dessa Casa e para que essa comunicação, essa interlocução não fique somente verbalizada entre a presidência e os membros do Executivo mas que a gente possa também, com o ofício na mão, assim como nós fizemos agora, ter a data, ter a assinatura de quem recebeu, entendeu? Porque fica mais



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

fácil a gente controlar. É um requerimento que eu faço a Vossa Excelência. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não, está deferido. Todos eles. Hoje é que não estava programado de eu visitar o prefeito, acabei fazendo essa visita. Por isso da conversa com o presidente. Mas eu farei, sim, por escrito, né? Pode já falar com o Rodrigo Venâncio, no sentido de preparar esse documento, solicitando essa reunião. Não preciso ter a resposta aqui agora, mas eu gostaria que vocês analisassem a possibilidade de que o prefeito nos atenda com os secretários, para poder auxiliar, caso tenha necessidade, de dar alguma resposta aos vereadores. É, não tem opiniões, nós temos 21 vereadores, acho que é importante ouvir a todos, para que a gente possa, de fato, ouvi-lo e tentar sanear esse problema. Porque realmente tem uma dívida conosco aqui de... Para a gente poder, de fato, fazer essa conversa, tá bem? Bom, dando prosseguimento aqui. Vereadora Neusa, pelo tempo regimental de até cinco minutos. Pelo tempo do partido. Perfeito. Então o próximo vereador, Paraná Filho, na explicação pessoal. Está passando na frente do Bira também. Por idade então? Vereador Lucão é o primeiro. Lucão está abusando da idade dele. **ORADORA NÃO IDENTIFICADA:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Ó, Prof. Azuaite está presente ainda on-line, hein? Se for pelos fios de cabelo, o senhor passa na frente. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Sr. Presidente, boa tarde mais uma vez. Fila de mercado tem preferencial, banco tem preferencial, precisamos colocar na Câmara também. Agradecer o vereador Paraná, o vereador Bira, pela permissão de eu usar a Tribuna antes deles. Mas, assim, Sr. Presidente, cumprimentar o vereador Bruno que passou pela Tribuna, vereador Bruno, que mostra toda uma preocupação em relação à dengue, visitou Araraquara. Mas o que acontece? Estão correndo atrás do prejuízo lá. Lá, números alarmantes, e por isso a pressa de fazer o 'dengário', que eu acho importante, nunca é tarde, mas, na verdade, estão correndo atrás do prejuízo. E andando junto com isso, o vereador se preocupa com a possibilidade dos números de São Carlos também se multiplicarem. Nesse questionamento que eu falei no uso da Tribuna, aqui nos meus dez minutos, nós perguntamos sobre isso: qual a porta de entrada na rede municipal de saúde, inclusive em finais de semana e feriados, para atendimento médico de suspeita de dengue? Informação não oficial: me parece que eles têm alguns lugares que estão fazendo esse atendimento aqui na cidade. Não sei se são quatro ou cinco unidades que estão atendendo pessoas com... fugiu a palavra, rapaz. Com sintomas gripais, de dengue, com febre, enfim, esse estado que leva a desconfiar que a pessoa pode estar com dengue. Então, parece que existem cinco espaços, mas não chegou nada oficial, Djalma. Nós perguntamos aqui nas 36 questões que nós fizemos, 1 delas é essa, da possibilidade. Então, a preocupação do vereador que passou pela Tribuna: nós vamos esperar a evolução ou nós podemos já nos prepararmos para fazer o enfrentamento? É necessário usar aquele espaço do ginásio para criar o 'dengário', que ele fala? Ou as unidades são capazes de absorver? Então precisa trazer essas informações para a comissão, do que está ocorrendo, acontecendo, para mim (sic) poder informar os demais vereadores dessa Casa. Então, por gentileza, D. Crislaine, mestre, assim que a senhora conseguir, o mais rápido possível, se não quiser nem trazer logo as informações todas elas, mas vai mandando parte delas, principalmente essa questão do espaço, se vocês estão pensando em criar espaço para fazer esse atendimento, ou se as unidades estão conseguindo absorver. E outra preocupação, Alex, grande DJ, DJ das noites, teste, me parece que São Carlos usa um sistema que demora para ter o resultado. E parece que Araraquara usa outro, não sei falar qual seria. Mas será que nós não podemos também



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

usar do mesmo mecanismo, da mesma forma de teste que está sendo feito em Araraquara, que sai rapidamente? [ininteligível], meu amigo, você não com dengue coisa nenhuma. Eu vi aqui. Você está com estado febril, uma gripe, para casa. Ó, você está com dengue. Está aqui a medicação, vai tomar, se cuida e qualquer coisa nós estamos aqui para fazer atendimento. Então, é isso. Araraquara está fazendo atendimento, mas está correndo atrás de prejuízo. Uma evolução muito grande e agora tem que criar 'dengário', tem que pôr médico mesmo para salvar o povo. Agora, São Carlos, nós estamos cobrando para que não aconteça evolução, que não se prolifere, não é isso a palavra? Prolifere. Cheio de professor aqui, você sabe que eu sou lá do mato, às vezes posso errar na colocação da palavra aqui. Não tenho preguiça nenhuma de ser corrigido, viu, Djalma? Porque na correção que a gente aprende. E quando ia na escola, a primeira carteirinha pertinho do professor. Então é isso, gente, tá bom? Muito obrigado, presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Lucão Fernandes. Trocou aí, né? Agora, sim, o vereador Paraná Filho, então. Bira é o próximo. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sr. Presidente, eu retomo novamente a essa Tribuna. Primeiro, eu quero mencionar rapidamente a fala do vereador José Alvim Filho, que está muito bem intencionado em relação a resolver o problema da falta d'água, tanto a água potável quanto a água para agricultura, ali do assentamento Nova São Carlos. Mas com relação ao superintendente do Inbra em São Paulo, Edson, infelizmente, uma pessoa que não sei até quando vai trazer ilusão e enganação para a população de São Carlos. Acho muito interessante que de quatro em quatro anos essa turma do Solidariedade, e nessa situação eu isento o vereador Dé Alvim, que estou vendo que esse, sim, está bem intencionado, mas quando fala de toda essa turma que comanda o Inbra no estado de São Paulo, do Solidariedade, comandada por Paulinho da Força, é só enganação. De quatro em quatro anos, eles aparecem com essa promessa de levar água para o povo do Nova São Carlos. E sinceramente falei aqui com o vereador Dé Alvim, falei: Olha, o senhor me desculpa, vereador, respeito, considero e admiro o seu trabalho, sua insistência de mais uma vez, juntamente com o Sr. Carneirinho, de ter ido em São Paulo, ter ido até o Inbra procurar essa gente. Mas não confio. Porque somente de quatro em quatro anos, quando eles precisam de voto, é que eles trazem essa falsa ilusão que vão resolver o problema de água no Nova São Carlos. Por que não resolveram nos mais de 12 anos, Professora Neusa, que o Solidariedade comanda a superintendência do Inbra no estado de São Paulo? Recentemente, recentemente, eu digo, um ano e pouco atrás, o governo federal iniciou um programa denominado Titula Brasil, onde o governo federal está entregando o título da terra para alguns projetos de reforma agrária. E eu, como secretário de Agricultura, quando isso aconteceu, fiz o cadastro como pessoa responsável no município de São Carlos por gerir o programa aqui. Porém, informalmente, fiquei sabendo que os assentamentos Nova Santa Helena, Bira, e Nova São Carlos não seriam contemplados no Titula Brasil. Enviei, isso está documentado, para o Sr. Edson, superintendente do Inbra em São Paulo, um ofício perguntando: Os assentamentos Nova São Carlos e Nova Santa Helena, no município de São Carlos, inclusive a pedido do vereador Dé, serão contemplados com o Titula Brasil? Mandei isso em fevereiro de 2021. Nós já estamos em quase maio de 2022 e até hoje eu não recebi nem resposta. Então, um superintendente que não responde nem um ofício nem de um secretário municipal relativo a um assunto da sua competência, você acha que eu vou esperar que no ano eleitoral um sujeito desse realmente venha trazer alguma coisa de boa para o nosso município? Não. Infelizmente não. Infelizmente. Eu não espero nada dessa gente, isso para não dizer



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

gentalha. Eu não espero nada dessas pessoas. Porque quem sabe o que passa as pessoas do Nova São Carlos, que não têm água nem para tomar banho são as pessoas que visitam constantemente aquele assentamento, que o vereador Dé sabe, que eu sei, o Bira sabe, o Djalma sabe. A Sra. Sônia, eu vou... eu não sei nem se eu tenho autorização para falar isso, mas esposa do Robertão, que o Dé conhece muito bem. O quanto mulher trabalha, Roselei, e você chegar, a mulher trabalha o dia todo, chega no fim do dia, ela não tem como tomar banho, a família não tem meios dignos de tomar banho. Tem que correr. Pega água, pega de lá, pega com carro, vai buscar lá no hidrante. O que é isso? E essas pessoas de quatro em quatro anos vem com essa promessa? Admiro muito e parabênizo a postura do vereador Dé de estar insistindo ainda nessa tecla, porque eu cansei. Cansei. Por parte do Saae? Ali é uma turma que eu vou falar para você, Sr. Marquezin que me desculpe, mas é uma pessoa, é um presidente que dorme sentado, que nunca tirou a bunda da cadeira para correr atrás disso, nunca. E a coisa está indo lá. Aí, quer dizer, vão interligar os poços do Nova São Carlos? Mas que poços? Quais poços? Se os polos não estão funcionando. Dos poços que tem lá, acho que um está funcionando. E vai ficar responsável, quem vai ser o responsável pelo poço? É uma situação que, sinceramente. Sr. Presidente, eu tinha muito mais coisa para falar. Inclusive quero falar que durante [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pode concluir, Paraná. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Fiz uma cobrança ao secretário Mariel em relação à conservação de limpeza da cidade, sobretudo, Sr. Presidente, em relação às dezenas de terrenos da Prefeitura Municipal de São Carlos localizados no bairro Cidade Aracy que estão em situação precária de lixo e mato. Ali do lado da UBS do Cidade Aracy, Sr. Presidente, virou uma mata fechada já. Ali os arbustos, o mato ali já passou de 2 metros de altura. Isso estamos falando, Sr. Presidente do lado de uma unidade básica de saúde, em um prédio da prefeitura. Será que o Sr. Mariel não está vendo? Será que o senhor não anda pela cidade, Sr. Mariel? Será que o senhor está escondido nos grandes condomínios da cidade? Não sei onde o senhor está andando. Acho que no Cidade Aracy o senhor não está andando. O senhor foi lá com o prefeito, com o vereador Dé. Quero parabenizar ao Mariel pelo recape que fez. Depois de anos também, já estava na hora, mas tudo bem, parabéns por ter feito. Mas o senhor tem que andar mais na periferia da cidade. Na Avenida Luiz Olaio, vários terrenos da prefeitura sujos. Na Rua João Paulo, vários terrenos da prefeitura sujos. Inclusive, do lado de uma USF também. Vereador Dé conhece muito bem. Então, Sr. Mariel, vamos também dar uma atenção, vamos dar exemplo. A gente já não consegue fiscalizar os terrenos de terceiros, de pessoas jurídicas, particulares, mas, quer dizer, como que a gente não fiscaliza... a prefeitura não consegue fiscalizar nem os próprios terrenos? Terrenos que estão em avenidas, totalmente visíveis, do lado de prédios públicos de saúde. E última fala, presidente, se me permite, já me perdendo pelo excesso. Essa semana estaremos encaminhando algumas representações que já estão prontas no Ministério Público. Uma eu quero inclusive justificar aos vereadores, porque hoje tivemos na Pauta acho que mais de 20 processos da prefeitura, e teriam muito mais se eu não tivesse feito, obviamente, com autorização do vereador Bira e também do Marquinho Amaral, devolvido alguns processos à prefeitura que estavam com o parecer jurídico da Dra. Gabriela Arruda Leite, que, no meu ponto de vista, obviamente que não sou dono da verdade, também não sou conhecedor, né? Mas pelo que eu entendo minimamente da lei, a Sra. Gabriela Arruda Leite não pode, não pode exarar pareceres jurídicos em processos da prefeitura. Mormente, porque, em primeiro lugar, ela é procuradora do Saae e não da prefeitura. E o



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

motivo não tão menor é que ela é diretora de departamento. E dentro das funções e atribuições do cargo não consta exarar pareceres jurídicos. Então, nós estamos pedindo para que o Ministério Público possa averiguar desvio de função, entre outros crimes praticados, nós temos inclusive pareceres da Dra. Gabriela que contrariam totalmente a lei, autorizando dispensa de licitação em aquisição de serviços que nós tínhamos, que o município tem Ata de registro de preço aberta, em pleno vigor, com saldo, e anular todos os processos em tramitação que conste a assinatura, os pareceres da Dra. Gabriela, anular todos. Anular todos, do momento que ela exarou parecer para frente, obviamente. Então, estaremos encaminhando, juntamente, Sr. Presidente, com também uma representação pedindo uma instauração de uma investigação por parte do Ministério Público sobre superfaturamento de peças e serviços de oficina. Uma coisa que o vereador Bira já trouxe exaustivamente aqui nessa Tribuna, vereador Bruno também. Acho, Sr. Presidente, que seria muito de bom tom que essa Casa fizesse a instauração de uma Comissão Parlamentar de Inquérito, para que nós pudéssemos arrolar testemunhas, ouvir pessoas, buscar documentos, buscar depoimentos, mas eu ainda preciso discutir com outros vereadores se seria esse o caso. De qualquer forma, a representação para o Ministério Público já está pronta. Se nós não conseguirmos um consenso na instalação dessa CPI, nós, com muita tranquilidade, iremos encaminhar dezenas de volumes desses processos ao MP. Muito obrigado, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Paraná Filho. Próximo vereador inscrito, vereador Bira, pelo tempo regimental de até cinco minutos. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Boa noite a todos, vereadora Raquel e Neusa, pessoal que me acompanha, pessoal de casa que ainda nos acompanha, né? Mais uma semana, não tem como não entrar nesse assunto de novo, né? Mais uma semana sem secretário de Saúde. E, agora, graças ao presidente da saúde, vereador Lucão, que convidou a D. Denise, responsável pela USFs, UBSs, porque senão nem conhecimento nós íamos ter da atual mudança das USFs e das UBSs em torno do Fagá, São Rafael. Então, agradecer desde já o nosso presidente da Comissão de Saúde, Lucão, viu, presidente Roselei? Que prontamente foi um gênio em trazer pelo menos ela para tentar nos esclarecer o mínimo o que eles querem fazer. E onde entra o secretário de Saúde? Veja bem, uma a mudança dessa não é uma mudança de apagar de luz, do dia para noite. Vereador Djalma fez uma explanação aqui que estava no meu pensamento. A gente mora lá, nós já temos uma luta com o vereador Lucão está lá com o médico lá do Astolfo, do Munique, e tantos munícipes que não aguentam mais, estão migrando. Agora, você imagine só você juntar as USFs e centralizar em um local só de uma hora para outra. Nós estamos perto de uma epidemia de dengue, tomara que não aconteça em São Carlos. Mas se acontecer, tivemos dado essas USFs sem esclarecimento à população. O que vai acontecer? A Denise falou: "Ah, mas a sala lá é grande". A gente cansa de ver. Eu moro lá, eu passo todo dia, eu canso de ver fila lá fora, em volta do quarteirão para tomar vacina do covid. Você imagine a situação que está. Sem consultar funcionários, sem orientar funcionários. Agora, ela toma uma decisão, por quê? Porque ela não tem um secretário que pode tomar junto com ela e consultar o pessoal da Comissão de Saúde, vereador Lucão, Cidinha, Sérgio Rocha. Consulto eles. Sorte que o Lucão foi um gênio, falou: "Vamos trazer lá para os vereadores". Eu sentei do lado dela, o Djalma, o Malabim sentou, por quê? Nós somos muito cobrados naquela região. Aí eles levam, separam tudo de novo. Tem pessoas que mora na Rua 2 do Fagá, que dá 30 metros do... 50 metros do postinho de Fagá, que foi transferido para Itamaraty. Agora eles volta para o Fagá



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

[ininteligível]. Agora volta para o Fagá de novo. Olha a confusão que gera na cabeça da pessoa. E aí o que ela respondeu, que a pessoa vai ter... tem dentista, que não tinha. Como que a gente passa para a população? Ela falou: "Não, isso eles vão entender". Não é assim, que vão entender. Estamos no meio de uma saída de covid, uma entrada de dengue, juntando as USFs com postinho do Fagá de uma hora para outra? Não, não podemos aceitar isso de imediato. Está aí o presidente da Comissão de Saúde, eu respeito muito, o vereador Lucão, com os demais, Sérgio Rocha. Não sou contra, mas vamos oferecer algo melhor. Estudar o caso melhor. Vamos divulgar. Vamos esperar ter um secretário para tomar rédea, falar: não, funciona? Funciona. Junta a comissão, junta os vereadores e definir melhor. Porque vai fechar uma casa de uma hora para outra, que as pessoas estão acostumadas com o médico, o médico faz visita em casa, está tudo certinho, já joga para baixo. Aí tira 3 mil pessoas do São Rafael, desce para o postinho do Fagá, tira lá do Itamaraty mais mil, olha só o transtorno. Mas nem uma UPA que mais [ininteligível] está aguentando, você imagine a população surtada de dengue procurando a unidade de saúde? Então, primeiramente, a gente precisa ter um comandante, um secretário. Eu não entendi por que eles não enxergaram um secretário na cidade de São Carlos. Eu não vou indicar porque vai falar que a gente está indicando, mas está na visão aí. Não sei o que está acontecendo no governo, não sei o que estão esperando. Eu só sei o que a gente recebe ligação dia a dia. Hoje, é perigoso ser outro dia, porque segunda e terça as UPAs surtam. E a gente vai lá, dá a cara, tenta confortar a população. Porque a população sempre: "Cadê os vereadores? Cadê os vereadores?". Os vereadores estão sempre presentes. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor pode concluir. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Obrigado, presidente. Bom, para concluir, eu não espero voltar na próxima semana, na próxima terça e perguntar de novo: cadê o secretário de Saúde? parece aquelas novelas de suspense, sabe aquelas de suspense? Agora vem. Aí vem um outro capítulo, nada, vem outro capítulo ruim, porque agora vai mexer nas USFs. É que nem o Paraná tem uma fala. Depois que você monta um restaurante popular, se você tirar, o povo... Agora, monta uma USF de anos, que acolhe o filho desde que nasce lá, o médico, aí você muda de uma hora para outra? O governo está pedindo para sofrer mesmo, e desse jeito vai sofrer. Obrigado a todos. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Bira. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Questão de ordem, só uma fala, pode ser ou não cabe? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Questão de ordem cabe. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Então, só queria complementar a fala do Bira e dos restantes que falaram sobre a saúde... **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Neusa, assim, com todo o respeito, é que não é questão de ordem. A senhora pode, sim, a senhora estava inscrita para fazer uso da palavra. A senhor declinou. Se a senhora quiser, eu devolvo a palavra para a senhora. Mas é que não cabe a questão de questão de ordem, tá bem? **VEREADOR DÉ ALVIM:** Comunicado à Casa, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Comunicado à Casa solicitado pelo vereador Dé Alvim. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Sr. Presidente, quero só comunicar à Casa aqui. Acho que o vereador Paraná tem a preocupação dele, é verdade, porque a gente sabe que de quatro em quatro anos tem muitos forasteiros que vêm para a cidade, tem muitos e muitos. Mas deputados que trabalham. Quero só dizer que meu deputado Paulinho da Força, o Solidariedade não comanda o Incra, o Solidariedade já comandou o Incra, que foi o filho do Paulinho, o Alexandre Pereira, que hoje é deputado estadual. O Edson, que é superintendente do Incra, não faz parte do Solidariedade. Não é o



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

nosso partido que comanda. Nós comandamos o Itesp, o Instituto da Terra do estado. Então, dizer que é lógico que ficamos preocupados, porque esse momento... mas é um momento de somar forças. Se der certo, pelo menos tentamos dar certo, interligar esses poços. E é essa a nossa intenção. Não é aqui fazer discussão política, não é A, B, C ou D, é tentar colocar água para aquele povo que tanto precisa. E nós estamos aqui para somar força. Se der errado, puxa vida, tentamos mais uma vez. Mas eu vou lutar, fazer força para que possamos com ajuda do Paraná, da Raquel, do Roselei, da Câmara, dos 21 vereadores, para que possamos somar forças junto com o Marquezin, com o prefeito, para que possa interligar esses poços e nós possamos ter água nos assentados. Era isso, Sr. Presidente.

PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Obrigado, vereador Dé Alvim. Bom, não havendo mais vereadores inscritos na tarde de hoje... Comunicado à Casa solicitado pelo nobre vereador Lucão Fernandes.

VEREADOR LUCÃO FERNANDES: Comunicar os colegas vereadores que amanhã às 10h estaremos recebendo aqui o Dr. João...

PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Lucão, a máscara está impedindo que a gente ouça a suave voz de Vossa Excelência.

VEREADOR LUCÃO FERNANDES: Voz de Galvão Bueno.

PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Galvão Bueno.

VEREADOR LUCÃO FERNANDES: Perdemos de 3 a 0 do Palmeiras, mas vamos descontar no Boca Juniors amanhã. É hoje?

ORADOR NÃO IDENTIFICADO: [pronunciamento fora do microfone].

VEREADOR LUCÃO FERNANDES: Amanhã vai ser 4 a 0 para o Corinthians. Mandar esses Bocas lá para aquele lugar lá. E o Palmeiras que se cuida, que vamos pegar eles no segundo turno. Amanhã às 10h nós teremos uma reunião aqui, Sr. Presidente, com o presidente da Omesc, para tratarmos assuntos relacionados aos médicos, esse contrato, tá bom? Muito obrigado.

PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Que horas será a reunião?

VEREADOR LUCÃO FERNANDES: Às 10h.

PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Às 10h, uma reunião aqui com a Secretaria Municipal de Saúde, para tratar da questão de médicos para as UPAs e também...

VEREADOR LUCÃO FERNANDES: [pronunciamento fora do microfone].

PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: [ininteligível], uma reunião de trabalho aqui da Casa. Todos estão convidados. Às 10h, aqui no Plenário, tá? Queria mais uma vez dizer que amanhã às 15h estaremos em uma reunião com a secretária Wanda, a secretária Helena, tratando da questão da falta de professores lá no Paço Municipal, tá bem?

ORADORA NÃO IDENTIFICADA: [pronunciamento fora do microfone].

PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: De novo eu quero registrar isso, para que a gente não tenha nenhuma dúvida em torno desse assunto. Chamada final dos Srs. Vereadores, vereadora Raquel.

VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA: Atenção, vereadores, para a chamada final. Vereador André Rebello.

VEREADOR ANDRÉ REBELLO: Presente.

VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA: Azuaite Martins de França, presente on-line. Bira.

VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA: Presente.

VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA: Bruno Zancheta justificou. Cidinha do Oncológico. Dé Alvim, presente. Dimitri Sean, presente. Djalma Nery, presente. Elton Carvalho. Gustavo Pozzi. Lucão Fernandes, presente. Malabim. Marquinho Amaral justificou ausência. Paraná Filho, presente. Professora Neusa, presente. Raquel Auxiliadora, presente. Robertinho Mori está on-line?

PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Robertinho Mori justificou.

VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA: Justificou. Rodson Magno, presente. Roselei França, presente.

PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Presente.

VEREADORA



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

RAQUEL AUXILIADORA: Sérgio Rocha justificou. E Tiago Parelli. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereadora Raquel, vereadores que participaram desta 14ª Sessão Ordinária. Eu quero, mais uma vez, externar aqui meus agradecimentos aos nossos técnicos aqui, que nos auxiliam, na pessoa do Gabriel, do Emílio, do Chico Francelin, que também nos ajuda lá na transmissão do canal 49.3, né? Do Rodrigo, da Ana, enfim, de todos os parlamentares e seus assessores que fazem, de fato, essa sessão acontecer. Sob a proteção de Deus, eu declaro encerrada a presente sessão. Eu, Maria Cristina Roque Novaes Keppe, lavro a presente ata, que após lida e achada conforme, será devidamente assinada.